

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA FATOR SEGURADORA S.A.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as 2018 (R\$ 14.061 em 31 de dezembro de 2017). demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, Deloitte Touche Tohmatsu.

A Seguradora opera nos ramos de garantias de obrigações públicas e privadas, fiança locatícia, riscos de engenharia, riscos diversos e riscos maior em comparação ao período findo em 31 de dezembro de 2017. operacionais, que fazem parte dos riscos de infraestrutura, e também em riscos de responsabilidades civil.

infraestrutura de forma abrangente. A Companhia conta com um quadro Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. funcional experiente, sistemas de última geração, contratos com A Administração decidiu pelo pagamento de juros sobre o capital próprio resseguradores nacionais e internacionais e estrutura eficiente de distribuição, através de corretores de seguros focados nos mesmos ramos. O Estatuto Social da Seguradora determina a constituição de reserva legal nos quais tem provada experiência.

A Seguradora apurou lucro líquido de R\$ 22.386 em 31 de dezembro de Os ativos líquidos da Seguradora garantem sua solidez financeira e o valor

Apesar da redução do resultado financeiro em razão da queda da taxa de Privados - SUSEP, para operar em todo território nacional. juros, o aumento da produção e a revisão de metodologias para apuração das provisões para sinistros ocorridos, mas não avisados- IBNR e para sinistros insuficientemente avisados - IBNER ocasionaram lucro líquido

O Estatuto Social da Seguradora prevê distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, salvo A Fator Seguradora S.A. é especialista nos ramos relacionados à deliberação em contrário da Assembleia Geral, na forma do artigo 202 da

- JCP, no montante de R\$ 12.621 (R\$ 9.350 em 2017).

É propósito da Seguradora continuar operando nos mesmos segmentos, no valor de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício e reserva estatutária no limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

do patrimônio líquido supera o exigido pela Superintendência de Seguros

A Seguradora administra, em conjunto com consultores jurídicos externos, processos judiciais e mantém provisões contábeis para todos os processos que apresentam situação de perda provável.

A Diretoria agradece especialmente aos clientes e aos corretores de seguros, que honraram esta Seguradora com sua confiança, aos resseguradores pelo valioso apoio recebido e aos colaboradores pelo profissionalismo colocado a serviço da Seguradora.

Agradecemos também à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. à Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização ("CNSeg"), à Federação Nacional de Seguros Gerais ("FenSeg") e ao Sindicato das Empresas de Seguros, Resseguros e Capitalização do Estado de São Paulo ("Sindseg"), pelo apoio recebido.

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais - R\$)

		(En	n miinares	de reals - H\$)			
ATIVO	Notas	2018	2017	PASSIVO	Notas	2018	2017
Circulante		633.372	613.461	Circulante		424.662	421.962
Disponível		2.843	913	Contas a pagar	6e	14.522	9.480
Caixa e bancos	6e e 7	2.843	913	Obrigações a pagar		9.329	3.866
Aplicações	6e e 8	344.338	311.234	Impostos e encargos sociais a recolher		3.190	3.913
Crédito das operações				Encargos trabalhistas		1.479	1.356
com seguros e resseguros	6e	82.401	85.670	Impostos e contribuições		524	345
Prêmios a receber	10	73.223	79.077	Débito das operações			
Operações com seguradoras		1.711	1.943	com seguros e resseguros	6e	136.204	135.050
Operações com resseguradoras	6e	7.467	4.650	Prêmios a restituir		204	206
Outros créditos operacionais	11	56.840	50.228	Operações com seguradoras		4.699	3.409
Ativos de resseguro	16c1	111.932	133.368	Operações com resseguradoras	10.1	65.035	72.579
Títulos e créditos a receber	6e	16.046	19.576	Corretores de seguros e resseguros		9.250	8.716
Títulos e créditos a receber	13a e 21b	1.857	1.576	Outros débitos operacionais	21a	57.016	50.140
Créditos tributários e previdenciários	12	12.254	15.429	Depósitos de terceiros	6e e 18	1.914	792
Depósitos judiciais e fiscais	13b	_	312	Provisões técnicas - seguros	16a	272.006	276.131
Outros Créditos	21c	1.935	2.259	Danos		272.006	276.131
Outros Valores e Bens		561	_	Outros débitos		16	509
Despesas antecipadas		13	21	Provisões judiciais	13b	16	509
Custos de aquisição diferidos							
Seguros	16b	18.398	12.451				
Ativo não Circulante		84.325	100.024	Passivo não Circulante		100.847	103.784
Realizável a longo prazo		83.076	98.623	Contas a pagar		-	115
Créditos das operações				Obrigações a pagar		-	115
com seguros e resseguros	6e	11.793	7.534	Débitos das operações			
Prêmios a receber	10	10.498	7.534	com seguros e resseguros	6e	10.463	5.354
Operações com seguradoras		1.295	_	Operações com seguradoras		5.178	_
Ativos de resseguro	16c1	48.051		Operações com resseguradoras	10.1	2.794	3.830
Títulos e créditos a receber	6e	9.898	21.047	Corretores de seguros e resseguros		2.491	1.524
Títulos e créditos a receber	13a e 21b	232		Provisões Técnicas - seguros	16a	90.293	
Créditos tributários e previdenciários	12	9.615	20.411	Danos		90.293	98.219
Depósitos judiciais e fiscais	13b	51	56	Outros débitos		91	96
Custos de aquisição diferidos				Provisões judiciais	13b	91	96
Seguros	16b	13.334	13.843	Patrimônio Líquido	15	192.188	187.739
Investimentos	3h	236	242	Capital social	15a	135.479	135.479
Participações societárias		236	242	Reservas de lucro	15d	56.709	52.260
Imobilizado	3i	805	931	Lucros Acumulados			
Bens móveis		565	475				
Outras imobilizações		240	456				
Intangível	3j	208	228				
Outros intangíveis		208					
Total do Ativo		717.697	<u>713.485</u>	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u>717.697</u>	<u>713.485</u>
As	notas explicati	vas são I	parte integ	rante das demonstrações financeiras			

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais - R\$)

				Reservas de	Lucros		
	Notas	Capital Social	Legal	Estatutária	Outras reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016		135.479	18.284	49.265			203.028
Lucro líquido do exercício		_	_	_	_	14.061	14.061
Proposta para destinação do lucro			703	(15.992)		(14.061)	(29.350)
Reserva legal	15.d	_	703	_	_	(703)	_
Reserva estatutária	15.d	_	_	4.008	_	(4.008)	_
Dividendos	15.b	_	_	(20.000)	_	_	(20.000)
Juros sobre capital próprio	15.c					(9.350)	(9.350)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		<u>135.479</u>	<u>18.987</u>	33.273			<u> 187.739</u>
Lucro líquido do exercício		_	_	_	_	22.386	22.386
Proposta para destinação do lucro			1.119	3.330		(22.386)	(17.937)
Reserva legal	15.d	_	1.119	_	_	(1.119)	_
Reserva estatutária	15.d	_	_	3.330	-	(3.330)	_
Dividendos	15.b	_	_	_	_	(5.316)	(5.316)
Juros sobre capital próprio	15.c					(12.621)	(12.621)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		135.479	20.106	36,603	_		192 188

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais - R\$)

riscos de engenharia, riscos operacionais, riscos nucleares, riscos diversos, responsabilidades de administradores e diretores (D&O), responsabilidades de profissionais (E&O) e responsabilidades civil geral (RCG). A Seguradora integra o Conglomerado Fator e é controlada diretamente pelo Banco Fator S.A. seu único acionista. 2. APRESENTAÇÃO DAS DE-MONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, pronunciamentos técnicos e orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendados pela SUSEP. b) Normas e alterações de normas: Em 30 de julho de 2015, a SUSEP emitiu a Circular nº 517 e alterações, instituindo o novo plano de contas e modelo de publicação das demonstrações financeiras das sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, com vigência a partir da data de sua publicação, revogando assim a circular SUSEP nº 508, de 9 de janeiro de 2015. c) Comparabilidade: As demonstrações financeiras são apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposicões do CPC 26 e da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015 e alterações. d) Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. Os ativos financeiros foram classificados na categoria avaliados ao valor justo através do resultado. e) Demonstração dos resultados abrangentes: A demonstração dos resultados abrangentes compreende, quando aplicável, itens de receita e despesa que não são reconhecidos na demonstração do resultado, conforme requerido ou permitido pelos CPCs. f) Continuidade: A Administração avaliou a habilidade em continuar as operações e está convencida de que a Seguradora possui recursos suficientes para dar continuidade aos seus negócios. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a continuidade dos negócios. g) Uso de estimativas: A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use o julgamento na outros, ajustes na provisão para riscos sobre créditos, imposto de renda e

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Fator Seguradora S.A. ("Seguradora"), fiscais, cíveis e trabalhistas, revisados periodicamente pela Seguradora. com sede na Avenida Santo Amaro, 48 - 7º andar, cidade de São Paulo, A divulgação das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Estado de São Paulo, opera em todo território nacional, especificamente em 20 de fevereiro de 2019. **2.1. Reclassificações:** A demonstração do nos ramos de garantia de obrigações públicas e privadas, fiança locatícia, fluxo de caixa de 31 de dezembro de 2018 foi reclassificada nos seguintes

iteris.			
DFC (i)	Publicado 31/12/2017		Reapresentado 31/12/2017
Perda (Reversão de perdas) por redução ao valor		•	
recuperável dos ativos	R\$ -	R\$ (1.148)	R\$ (1.148)
Créditos das operações			
de seguros e resseguros	R\$ (13.793)	R\$ (1.148)	R\$ (12.645)
(i) Conforme modelo de circular	517/2015	lterações	

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir e foram aplicadas consistentemente nos períodos comparativos apresentados, exceto quando indicado o contrário. a) Moeda funcional: As demonstrações financeiras estão apresentadas na moeda funcional reais (R\$). As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para Reais, utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira, resultantes da sua liquidação e conversão de saldos na data do balanço, são reconhecidos no resultado. b) Caixas e equivalentes de caixa: Caixas e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias entre a data de aquisição e vencimento e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação como ativos garantidores das reservas técnicas. c) Ativos financeiros: A Seguradora classifica seus ativos financeiros nas categorias: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros "disponíveis para venda" e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros, determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo fideterminação e registro de estimativas contábeis, que envolvem, dentre nanceiro é classificado como mantido para negociação se: • For adquirido, principalmente, para ser vendido a curto prazo; • No reconhecimento inicial contribuição social diferidos, provisões técnicas e provisões para riscos é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais - F		JE 2018	E 2017
	Notas	2018	2017
Prêmios emitidos	19a	186.283	180.800
(-) Variações das provisões técnicas de prêmios	;	(5.792)	(25.749)
(=) Prêmios ganhos	19c	180.491	155.051
(+) Receita com emissão de apólice	19b	2.907	2.840
(–) Sinistros ocorridos	19d	(8.780)	(66.252)
(–) Custos de aquisição	19e	(24.704)	(19.192)
(–) Outras receitas e despesas operacionais	19f	(3.082)	(2.840)
(-/+) Resultado com resseguro	19g	(96.116)	(41.646)
(+) Receita com resseguro			31.800
(–) Despesa com resseguro			(73.446)
(–) Despesas administrativas	19h	(29.259)	(26.671)
(–) Despesas com tributos	19i		
(+) Resultado financeiro	19j	15.692	
(+) Resultado Patrimonial	19k	203	10
(=) Resultado operacional		32.056	22.015
(+) Ganhos com ativos não correntes		(73)	10
(=) Resultado antes de impostos e participações	6	31.983	
(–) Imposto de renda	20	(4.295)	(2.675)
(–) Contribuição social	20	(2.874)	(2.208)
(–) Participações sobre o resultado	21f	(2.428)	(3.081)
(=) Lucro líquido do exercício		22.386	
Quantidade de ações	15a	4.814	
(=) Lucro líquido por ação		4,65	2,92

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais - R\$)		
	2018	2017
Lucro líquido	22.386 1	4.061
Resultado abrangente do exercício	22.386 1	4.061
As notas explicativas são parte integrante das demonstra	ações finan	nceiras

DEMONSTRAÇOES DOS FLUXOS DE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais - R\$)	CAIXA DO DE 2018	S E 2017
	2018	2017
Fluxo de caixa nas atividades operacionais Lucro líquido do exercício Aiustes para:	22.386	14.061

Depreciações e amortizações 272 245 Perda (Reversão de perdas) 1,950 (1.148) Por redução ao valor recuperável dos ativos 1,950 (1.148) Variação nas contas patrimoniais: (33.103) (21.695) Ativos financeiros (9,553) (12.645) Ativos de resseguros 29,583 7.476 Créditos fiscais e previdenciários 12,118 9639 Ativo fiscal diferido 1,853 2,361 Depósitos judiciais e fiscais 317 (6) Despesas antecipadas 8 (16) Custos de aquisição diferidos (5,437) (2,409) Outros ativos (170) 9,304 Impostos e contribuições 4,388 301 Outras contas a pagar (570) 2,121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6,264 11,839 Depósitos de terceiros 1,123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12,051) 14,101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Ope	Perda (Reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos 1.950 (1.148) Variação nas contas patrimoniais: Ativos financeiros (33.103) (21.695) Créditos das operações de seguros e resseguros (9.553) (12.645) Ativos de resseguro 29.583 7.476 Créditos fiscais e previdenciários 12.118 9.639 Ativo fiscal diferido 1.853 2.361 Depósitos judiciais e fiscais 317 (6) Despesas antecipadas 8 (16) Custos de aquisição diferidos (5.437) (2.409) Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos da terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.81 33.515 Juros pagos —	Ajustes para:		
Deprimentação ao valor recuperável dos ativos Variação nas contas patrimoniais: Ativos financeiros (33.103) (21.695) (12.645) Ativos financeiros (9.553) (12.645) Ativos das operações de seguros e resseguros (9.553) (12.645) Ativos de resseguro (12.118 9.639 Ativos fiscals e previdenciários (12.118 9.639 Ativo fiscal diferido (1.853 2.361 0.60 0.50	Deprimenta Dep	Depreciações e amortizações	272	245
Variação nas contas patrimoniais: (33.103) (21.695) Ativos financeiros (9.553) (12.645) Créditos das operações de seguros e resseguros 29.583 7.476 Ativos fiscais e previdenciários 12.118 9.639 Ativo fiscal diferido 1.853 2.361 Depósitos judiciais e fiscais 317 (6) Despesas antecipadas 8 (16) Custos de aquisição diferidos (5.437) (2.409) Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos — — Juros recebidos — — Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próp	Variação nas contas patrimoniais: (33.103) (21.695) Ativos financeiros (9.553) (12.645) Ativos das operações de seguros e resseguros 29.583 7.476 Créditos fiscais e previdenciários 12.118 9.639 Ativo fiscal diferido 1.853 2.361 Depósitos judiciais e fiscais 317 (6) Despesas antecipadas 8 (16) Custos de aquisição diferidos (5.437) (2.409) Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros recebidos - - - Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio - -	Perda (Reversão de perdas)		
Ativos financeiros (33.103) (21.695) Créditos das operações de seguros e resseguros (9.553) (12.645) Ativos de resseguro 29.583 7.476 Créditos fiscais e previdenciários 12.118 9.639 Ativo fiscal diferido 1.853 2.361 Depósitos judiciais e fiscais 317 (6) Despesas antecipadas 8 (16) Custos de aquisição diferidos (5.437) (2.409) Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - Juros pagos - Juros pagos - Contribuição Social sobre os lucros pagos (2.469) Contribuição Social sobre os lucros pagos (2.469) Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) Rece	Ativos financeiros (33.103) (21.695) Créditos das operações de seguros e resseguros (9,553) (12.645) Ativos de resseguro 29,583 7.476 Créditos fiscais e previdenciários 12.118 9.639 Ativo fiscal diferido 1.853 2.361 Depósitos judiciais e fiscais 317 (6) Despesas antecipadas 8 (16) Custos de aquisição diferidos (5,437) (2.409) Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos Juros recebidos Paccebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio Imposto sobre os lucros pagos (2.469) Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) Fluxo de caixa nas atividades de investime	por redução ao valor recuperável dos ativos	1.950	(1.148)
Créditos das operações de seguros e resseguros (9.553) (12.645) Ativos de resseguro 29.583 7.476 Créditos fiscais e previdenciários 12.118 9.639 Ativo fiscal diferido 1.853 2.361 Depósitos judiciais e fiscais 317 (6) Despesas antecipadas 8 (16) Custos de aquisição diferidos (5.437) (2.409) Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - Contribuição Social sobre os lucros pagos (2.469) - Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) - <td>Créditos das operações de seguros e resseguros (9.553) (12.645) Ativos de resseguro 29.583 7.476 Créditos fiscais e previdenciários 12.118 9.639 Ativo fiscal diferido 1.853 2.361 Depósitos judiciais e fiscais 317 (6) Despesas antecipadas 8 (16) Custos de aquisição diferidos (5.437) (2.409) Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos </td> <td>Variação nas contas patrimoniais:</td> <td></td> <td></td>	Créditos das operações de seguros e resseguros (9.553) (12.645) Ativos de resseguro 29.583 7.476 Créditos fiscais e previdenciários 12.118 9.639 Ativo fiscal diferido 1.853 2.361 Depósitos judiciais e fiscais 317 (6) Despesas antecipadas 8 (16) Custos de aquisição diferidos (5.437) (2.409) Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos	Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos de resseguro 29.583 7.476 Créditos fiscais e previdenciários 12.118 9.639 Ativo fiscal diferido 1.853 2.361 Depósitos judiciais e fiscais 317 (6) Despesas antecipadas 8 (16) Custos de aquisição diferidos (5.437) (2.409) Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos – – Juros recebidos – – Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio – – Imposto sobre os lucros pagos (2.469) – Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741	Ativos de resseguro 29.583 7.476 Créditos fiscais e previdenciários 12.118 9.639 Ativo fiscal diferido 1.853 2.361 Depósitos judiciais e fiscais 317 (6) Despesas antecipadas 8 (16) Custos de aquisição diferidos (5.437) (2.409) Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - - Juros recebidos - - Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio - Recebimento pela venda: 11.671 3.515 Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 6 30 </td <td>Ativos financeiros</td> <td>(33.103)</td> <td>(21.695)</td>	Ativos financeiros	(33.103)	(21.695)
Créditos fiscais e previdenciários 12.118 9.639 Ativo fiscal diferido 1.853 2.361 Depósitos judiciais e fiscais 317 (6) Despesas antecipadas 8 (16) Custos de aquisição diferidos (5.437) (2.409) Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos – – Juros recebidos – – Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio – – Imposto sobre os lucros pagos (2.469) – Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) – Fluxo de caixa na	Créditos fiscais e previdenciários 12.118 9.639 Ativo fiscal diferido 1.853 2.361 Depósitos judiciais e fiscais 317 (6) Despesas antecipadas 8 (16) Custos de aquisição diferidos (5.437) (2.409) Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos – – Juros pagos – – Juros pagos – – Pecebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio – Pontribuição Social sobre os lucros pagos (2.469) – Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) –	Créditos das operações de seguros e resseguros	(9.553)	(12.645)
Ativo fiscal diferido 1.853 2.361 Depósitos judiciais e fiscais 317 (6) Despesas antecipadas 8 (16) Custos de aquisição diferidos (5.437) (2.409) Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - - Juros pagos - - Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio - - Recebimento sobre os lucros pagos (1.741) 33.515 Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 1 - - Investimentos -<	Ativo fiscal diferido 1.853 2.361 Depósitos judiciais e fiscais 317 (6) Despesas antecipadas (5,437) (2,409) Custos de aquisição diferidos (5,437) (2,409) Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - - Juros pagos - - Juros recebidos - - Paccebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio - Pluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 1 - Investimentos 6 30 I	Ativos de resseguro	29.583	7.476
Depósitos judiciais e fiscais 317 (6) Despesas antecipadas 8 (16) Custos de aquisição diferidos (5437) (2.409) Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - - Juros pagos - - Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio - - Imposto sobre os lucros pagos (2.469) - Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) - Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 1 - Investimentos 6	Depósitos judiciais e fiscais 317 (6) Despesas antecipadas 8 (16) Custos de aquisição diferidos (5.437) (2.409) Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - - Juros recebidos - - Pecebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio - - Imposto sobre os lucros pagos (2.469) - Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) - Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Intangível 17 - Pagamento pela compra: -	Créditos fiscais e previdenciários	12.118	9.639
Despesas antecipadas 8 (16) Custos de aquisição diferidos (5.437) (2.409) Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - - Juros recebidos - - Paccebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio - - Imposto sobre os lucros pagos (2.469) - Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) - Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 1 - Investimentos 6 30 Intangível - -	Despesas antecipadas 8 (16) Custos de aquisição diferidos (5.437) (2.409) Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - - Juros recebidos - - Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio - - Recebimento sobre os lucros pagos (2.469) - Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) - Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Investimento pela compra: - - Investimentos - - - Investimentos - </td <td>Ativo fiscal diferido</td> <td>1.853</td> <td>2.361</td>	Ativo fiscal diferido	1.853	2.361
Custos de aquisição diferidos (5.437) (2.409) Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos — — Juros recebidos — — Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio — — Imposto sobre os lucros pagos (2.469) — Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) — Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: — — Investimentos 6 30 Intangível 17 — Pagamento pela compra: — —	Custos de aquisição diferidos (5.437) (2.409) Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - - Juros recebidos - - Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio - - Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio - - Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) - - Recebimento pela venda: 14.671 33.515 Investimento pela venda: 17 - - Investimentos 6 30 Intangível 17 - Pagamento pela compra: - - Investimentos (143) (169) <td>Depósitos judiciais e fiscais</td> <td>317</td> <td>(6)</td>	Depósitos judiciais e fiscais	317	(6)
Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - - Juros recebidos - - Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio - - Imposto sobre os lucros pagos (2.469) - Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) 33.515 Recebimento pela venda: 1 - - Investimentos pela venda: 6 30 - - Investimento pela compra: - - - - Investimentos pela compra: - - - - Investimentos publicado (143)	Outros ativos (170) 9.304 Impostos e contribuições 4.388 301 Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos — — Juros recebidos — — Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio — — Recebimento sobre os lucros pagos (2.469) — Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) — Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 1 — Investimentos 6 30 Intangível 1 — Pagamento pela compra: — — Investimentos — — —	Despesas antecipadas	8	(16)
Impostos e contribuições	Impostos e contribuições	Custos de aquisição diferidos	(5.437)	(2.409)
Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - - Juros recebidos - - Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio - - Imposto sobre os lucros pagos (2.469) - Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) - Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 1 33.515 Investimentos pela venda: 6 30 Intangível 17 - Pagamento pela compra: - - Investimentos - - - Investimentos - - - Inmobilizado (143) (169)<	Outras contas a pagar (570) 2.121 Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - - Juros recebidos - - Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio - - Imposto sobre os lucros pagos (2.469) - Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) - Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 11.671 33.515 Investimentos pela venda: 6 30 Intangível 17 - Pagamento pela compra: - - Investimentos 6 30 Intangível - - Porticular probamentos - - <	Outros ativos	(170)	9.304
Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - - Juros recebidos - - Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio - - Imposto sobre os lucros pagos (2.469) - Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) - Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 1 - - Investimento pela compra: 6 30 - - - Investimentos - - - - - Investimentos - - - - - - Investimentos (143) (169) - - - - - -	Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - - Juros recebidos - - Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio - - Imposto sobre os lucros pagos (2.469) - Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) - Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 1 - - Investimentos 6 30 1 - - Investimento pela compra: 1 - - - Investimentos 6 30 (143) (169) (169) Intangível 1 - - - - Imobilizado (1 4	Impostos e contribuições		
Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - - Juros recebidos - - Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio - - Imposto sobre os lucros pagos (2.469) - Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) - Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 1 - - Investimento pela compra: 6 30 - - - Investimentos - - - - - Investimentos - - - - - - Investimentos (143) (169) - - - - - -	Débitos das operações com seguros e resseguros 6.264 11.839 Depósitos de terceiros 1.123 269 Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - - Juros recebidos - - Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio - - Imposto sobre os lucros pagos (2.469) - Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) - Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 1 - - Investimentos 6 30 1 - - Investimento pela compra: 1 - - - Investimentos 6 30 (143) (169) (169) Intangível 1 - - - - Imobilizado (1 4	Outras contas a pagar	(570)	2.121
Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos – – Juros recebidos – – Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio – – Imposto sobre os lucros pagos (2.469) – Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) – Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 1 – Investimentos 6 30 Intangível 17 – Pagamento pela compra: – – Investimentos – – Inmobilizado (143) (169) Intangível – (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos (120) (196)	Provisões técnicas - seguros e resseguros (12.051) 14.101 Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - - Juros recebidos - - Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio - - Imposto sobre os lucros pagos (2.469) - Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) - Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 17 - Investimentos 6 30 Intangível 17 - Pagamento pela compra: - - Investimentos - - - Inmobilizado (143) (169) Intangível - (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos pistribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio (12.621) (34.550)	Débitos das operações com seguros e resseguros		
Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos – – Juros recebidos – – Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio – – Imposto sobre os lucros pagos (2.469) – Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) – Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: – 6 30 Investimentos 6 30 Intangível 17 – Pagamento pela compra: – – Investimentos – – Inbobilizado (143) (169) Intangível – (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos (120) (196)	Provisões judiciais (497) (283) Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos - - Juros recebidos - - Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio - - Imposto sobre os lucros pagos (2.469) - Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) - Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 6 30 Intangível 17 - Pagamento pela compra: - - Investimentos - -	Depósitos de terceiros	1.123	269
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos — — Juros recebidos — — Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio — — Imposto sobre os lucros pagos (2.469) — Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) — Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: — 6 30 Intvestimentos 6 30 11 — Pagamento pela compra: — — — — Investimentos — — — — Investimentos — — — — Intangível — — — — — Intangível — — — <	Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações 18.881 33.515 Juros pagos — — Juros recebidos — — Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio — — Imposto sobre os lucros pagos (2.469) — Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) — Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 6 30 Intangível 17 — Pagamento pela compra: — — Investimentos 6 30 Intangível — — Inmobilizado (143) (169) Intangível — (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos 1 — (157) Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio (12.621) (34.550)	Provisões técnicas - seguros e resseguros	(12.051)	14.101
Juros pagos – – Juros recebidos – – Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio – – Imposto sobre os lucros pagos (2.469) – Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) – Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 6 30 Intangível 17 – Pagamento pela compra: – – Investimentos – – Imobilizado (143) (169) Intangível – (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos Distribuição de dividendos	Juros pagos – – Juros recebidos – – Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio – – Imposto sobre os lucros pagos (2.469) – Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) – Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 6 30 Intangível 17 – Pagamento pela compra: – – Investimentos – – Imobilizado (143) (169) Intangível – (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio (12.621) (34.550)	Provisões judiciais	(497)	(283)
Juros recebidos – – Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio – – Imposto sobre os lucros pagos (2.469) – Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) – Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 6 30 Investimentos 6 30 Intangível 7 – Pagamento pela compra: – – Investimentos – – Imobilizado (143) (169) Intangível – (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos Distribuição de dividendos	Juros recebidos – – Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio – – Imposto sobre os lucros pagos (2.469) – Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) – Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 6 30 Investimentos 6 30 Intangível 7 – Investimentos 7 – Imobilizado (143) (169) Intangível 7 (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio (12.621) (34.550)	Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	18.881	33.515
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio — Imposto sobre os lucros pagos (2.469) — Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) — Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: Investimentos 6 30 Intangível 17 — Pagamento pela compra: Investimentos	Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio — Imposto sobre os lucros pagos (2.469) — Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) — Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: Investimentos 6 30 Intangível 17 — Pagamento pela compra: Investimentos	Juros pagos	-	_
Imposto sobre os lucros pagos (2.469) — Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) — Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 6 30 Intangível 17 — Pagamento pela compra: — — Investimentos — — — Investimentos — — — Investimentos (143) (169) Intangível — (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos La consumidada de dividendos — —	Imposto sobre os lucros pagos (2.469) — Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) — Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 6 30 Intangível 17 — Pagamento pela compra: — — Investimentos — — — Investimentos (143) (169) Intangível — (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio (12.621) (34.550)	Juros recebidos	_	_
Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) — Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: Investimentos 6 6 30 Intangível 17 — Pagamento pela compra: Investimentos Investimentos 17 — 17 — 18 — 18 — 18 — 18 — 18 — 18 —	Contribuição Social sobre os lucros pagos (1.741) - Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 6 30 Investimentos 6 30 Intangível 17 - Pagamento pela compra: - - Investimentos - - Imobilizado (143) (169) Intangível - (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos 120 (12621) (34.550)	Recebimento de dividendos e juros sobre o capital pró	prio –	_
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 6 30 Investimentos 17 - Intangível 17 - Pagamento pela compra: - - - Investimentos - - - Imobilizado (143) (169) - (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos Distribuição de dividendos -	Fluxo de caixa nas atividades de investimentos 14.671 33.515 Recebimento pela venda: 6 30 Investimentos 17 - Pagamento pela compra: - - Investimentos - - Imobilizado (143) (169) Intangível - (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos bistribuição de dividendos (12.621) (34.550)	Imposto sobre os lucros pagos	(2.469)	_
Recebimento pela venda: 6 30 Investimentos 17 - Pagamento pela compra: - - Investimentos - - Imobilizado (143) (169) Intangível - (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos Distribuição de dividendos	Recebimento pela venda: 6 30 Investimentos 17 - Pagamento pela compra: - - Investimentos - - Invostimentos - - Intangível - (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio (12.621) (34.550)	Contribuição Social sobre os lucros pagos	(1.741)	_
Investimentos 6 30 10 17 -	Investimentos 6 30 Intangível 17 - Pagamento pela compra: - - Investimentos - - - Imobilizado (143) (169) (143) (169) Intangível - (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos Distribuição de dividendos (12.621) (34.550)	Fluxo de caixa nas atividades de investimentos	14.671	33.515
Intangível 17 – Pagamento pela compra: Investimentos - - Imobilizado (143) (169) Intangível - (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos Distribuição de dividendos	Intangível 17 – Pagamento pela compra: Investimentos	Recebimento pela venda:		
Pagamento pela compra: Investimentos Imobilizado Intangível Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos Distribuição de dividendos	Pagamento pela compra: Investimentos Imobilizado Intangível Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio Pagamento (143) (169) (157) (177) (180) (190)	Investimentos	6	30
Investimentos – – – – – – – – – – – – – – – – – – –	Investimentos – Investimentos – Investimentos (143) (169) (143) (169) (143) (169) (143) (169) (143) (169) (143) (169) (1	Intangível	17	_
Imobilizado (143) (169) Intangível – (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos Distribuição de dividendos	Imobilizado (143) (169) Intangível – (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio (12.621) (34.550)	Pagamento pela compra:		
Intangível – (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos Distribuição de dividendos	Intangível – (57) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio (12.621) (34.550)	Investimentos	_	_
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos Distribuição de dividendos	Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (120) (196) Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio (12.621) (34.550)	Imobilizado	(143)	(169)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos Distribuição de dividendos	Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio (12.621) (34.550)	Intangível	_	(57)
Distribuição de dividendos	Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio (12.621) (34.550)	Caixa líquido consumido nas atividades de investimen	tos (120)	(196)
	e juros sobre o capital próprio (12.621) (34.550)	Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos		
e juros sobre o capital próprio (12.621) (34.550)		Distribuição de dividendos		
	Caixa líquido consumido	e juros sobre o capital próprio	(12.621)	(34.550)
Caixa líquido consumido		Caixa líquido consumido		

Seguradora administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; e • For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de "hedge" efetivo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelos ativos financeiros e ajustes de avaliação ao mercado, incluídos na rubrica "Resultado financeiro", no resultado, Investimentos mantidos até o vencimento: Correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Seguradora tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros disponíveis para venda: Correspondem a ativos financeiros não derivativos que não são classificados nas categorias (a) empréstimos e recebíveis; (b) investimentos mantidos até o vencimento; ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. As variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando o método de iuros efetivos são reconhecidos no resultado. Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em "Ajuste com títulos e valores mobiliários",

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(12.621) (34.550)

913

2.843

1.930 (1.231)

2.144

913

nas atividades de financiamento

Redução/aumento líquido de caixa

Caixa e equivalente de caixa no início do exercício

Caixa e equivalente de caixa no final do exercício

e equivalentes de caixa





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais - R\$)

–—☆ continuação seus correspondentes efeitos tributários, no patrimônio líquido. Empréstimos e recebíveis: São ativos financeiros outros resultados abrangentes" (FVTOCI) para alguns instrumentos de dívida simples. Foi concedida uma isennão derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os em-ção temporária da aplicação da IFRS 9 para as companhias seguradoras, diferindo sua aplicação para quando préstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilização de arrendamento da IFRS 17. • IFRS 16 - Arrendamento Mercantil - Elimina a contabilização de arrendamento eduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. d) Baixa de instrumentos financeiros: Ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de sua propriedade. Quando arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento não são transferidos nem retidos substancialmente os riscos e benefícios, a Seguradora avalia o controle do instrumento, a fim de assegurar sua manutenção no ativo. A Seguradora baixa passivos financeiros somente quando suas obrigações são extintas e canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo inanceiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado. e) Reclassificação de ativos financeiros: A Seguradora não reclassifica um ativo financeiro da categoria "mensúrado ao valor justo por meio do resultado" enquanto ele estiver na carteira, de acordo com as especificações do CPC 38: Um instrumento financeiro derivativo não deve ser reclassificado de ou para a categoria "mensurado ao valor justo por meio do resultado" enquanto ele é mantido ou emitido. Um instrumento mensurado ao valor justo por meio do resultado não deve ser reclassificado se ele obteve essa classificação no reconhecimento inicial. As demais reclassificações de ativos financeiros devem ser feitas ao valor justo na data do evento. Este valor justo se torna o novo custo do ativo e não é permitida reversão de ganhos ou perdas referentes ao valor justo reconhecido antes da reclassificação. Na data da reclassificação, deve ser realizado o novo cálculo da taxa efetiva de juros para investimentos mantidos até o vencimento e para empréstimos e recebíveis. Aumentos subsequentes nas estimativas de fluxos de caixa futuros ajustam a nova taxa de juros prospectivamente. f) Instrumentos financeiros derivativos: A Seguradora não possui operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. **g) Prêmios de seguros, receitas e despesas de comercialização:** Os prêmios de seguros, os prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando a vigência do risco. A Seguradora não possui operações de retrocessão. As receitas e despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado durante a vigência dos seguros. Para as operações de seguros do ramo DPVAT as receitas e despesas são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. O valor recuperável dos prêmios de seguros é apurado com base em estudo técnico desenvolvido pela Administração da Seguradora, que leva em consideração o histórico de perdas incorridas e os riscos de inadimplência, conforme o cliente e a severidade do atraso verificado. conforme permitido pela Circular SUSEP 517 de 30 de julho de 2015 e alterações. A Seguradora constitui provisão relativa a riscos vigentes e não emitidos com base em nota técnica atuarial. h) Investimentos: Os investimentos, no ativo permanente, referem-se substancialmente a participação na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., sendo demonstrado pelo valor de custo. i) Imobilizado: A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o custo de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 20% para processamento de dados, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros de acordo com o exercício de locação do imóvel e 10% para móveis e utensílios. As benfeitorias em imóveis de terceiros estão demonstradas ao custo de aquisição, depreciadas pelo método linear com base no prazo estimado de benefício. A baixa de imobilizado ocorre por venda ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de dereciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. j) Ativos intangíveis: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Os ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados com base na expectativa de vida útil remanescente. k) Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros: O valor contábil líquido dos ativos não financeiros é revisado com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. I) Provisões técnicas: • A provisão de prêmios não ganhos - é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao exercício de risco a decorrer dos prêmios já emitidos, calculada pelo método "pró rata dia" em conformidade com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP. • A provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes mas não emitidos - PPNG-RVNE é calculada de acordo com metodologia específica descrita em Nota Técnica Atuarial ("NTA") e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos pela seguradora, cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão. • A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar, de sinistros avisados, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. Esta provisão é complementada com os ajustes de IBNER (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. A provisão é calculada com base em metodologia constante de Nota Técnica Atuarial. • A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros ocorridos, avisados ou não, conforme nota técnica atuarial. • A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR é constituída para a cobertura tros administrativos e de sinistros judiciais acumulada bruta e líquida de resseguros das estimativas dos sinistros dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e ainda não avisados, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. A provisão é calculada com base em metodologia constante de Nota Técnica Atuarial. • É constituída provisão para cobrir Data de aviso/cadastro os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinis tros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela adminis tração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros a débito da rubric "Despesas financeiras". • A Provisão Complementar de Cobertura - PCC é constituída quando constatada insu ficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com a determinações específicas na regulamentação em vigor. m) Teste de adequação dos passívos: Conforme re querido pelo CPC 11, e seguindo as determinações da Circular SUSEP nº 517/15, em cada data de balanço Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes nas datas-base junh e dezembro de cada ano. Para a realização do teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similare ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração. O teste considerou a projeção do sinistros a ocorrer com base em premissas de sinistralidade realista, das despesas administrativas e projeçã relativa aos sinistros ocorridos. Os fluxos de caixas projetados são brutos de resseguros e descontados pela estruturas a termo das taxas de juros (ETTJ), referentes ao mês de dezembro de 2018, livres de riscos corres pondentes à garantia oferecida em cada produto, e, para a identificação de possíveis insuficiências, são compa rados com os valores contábeis dos passivos líquidos dos custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis par identificação de possíveis insuficiências. Não foram identificadas insuficiências para as provisões constituída em 31 de dezembro de 2018, não havendo, portanto, necessidade de constituição de provisões suplementare n) Demais passivos: Fornecedores e outras contas a pagar são mensurados pelo valor de custo e acrescido de encargos e atualizações incorridas até a data do balanço, quando aplicáveis. o) Imposto de renda e contr buição social: A provisão para imposto de renda é calculada pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável acima de R\$240 anuais. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquo ta de 20%, do lucro antes dos impostos. A Lei nº 13.169, de 6 de outubro de 2015, alterou a alíquota da contri buição social sobre o lucro líquido das instituições financeiras e assemelhadas, bem como das pessoas jurídica de seguros privados e capitalização, de 15% para 20%, com eficácia a partir de 1º de setembro de 2015 até 3 de dezembro de 2018. O IRPJ e a CSLL diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrente entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis, bem como sobre prejuízos fiscais de IRP e base de cálculo negativa de CSLL não utilizada. Os impostos diferidos ativos e passivos são compensado quando há um direito legal de compensar os ativos fiscais circulantes contra os passivos fiscais circulantes quando estiverem relacionados a impostos sobre a renda lançados pela mesma autoridade fiscal, e esta permiti a liquidação dos saldos em uma base líquida. p) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: (reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contin ntes, aprovados pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações, da seguinte forma: • Ativos contingentes - nã são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso. • Provisões para riscos - são avalia dos por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação ju dicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente seguranç São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos divulgados em notas explicativas. Adicionalmente, são constituídas provisões para honorários de sucesso, sem pre que aplicável, tendo em vista acordos contratuais com assessores jurídicos. • Passivos contingentes - sã incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divu gados se classificados como perda remota. • Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a deman das judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, classificado como provável perda, provisionado e atualizado. q) Capital social: As ações são classificadas como patrimônio líquido quando não há obrigação contratual de transferir caixa ou outros ativos financeiros. Custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão dos instrumentos patrimoniais são demonstrados no patrimônio como uma redução dos rendimentos, líquido dos impostos. casos em que o risco se inicia antes da sua emissão. Os prêmios de seguros e as correspondentes despesas de mônio líquido conforme abaixo: comercialização e agenciamento são reconhecidos no resultado de acordo com o exercício decorrido de vigência do risco coberto. 4. NORMAS E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS E AINDA NÃO ADOTADAS: • IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes - A IFRS 15 estabelece um modelo simples e claro para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes. Os princípios fundamentais da IFRS 15 são de que uma entidade deve reconhecer a receita para representar a transferência ou promessa de bens ou serviços a clientes no montante que reflete sua consideração de qual montante espera ser capaz de trocar por aqueles bens ou serviços. Com a IFRS 15, a entidade reconhece a receita quando (ou se) a obrigação de performar for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação são transferidos ao cliente. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018 e não se aplica a contratos de seguro dentro do alcance do CPC 11 - Contratos de Seguro e futuramente do IFRS 17. • IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Emitida em novembro de 2009 introduziu novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros. A IFRS 9 foi alterada em outubro de 2010 para incluir requerimentos para classificação e mensuração e desreconhecimento de passivos financeiros, e em novembro de 2013 para incluir novos requeri-

operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. Esta norma é efetiva para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019. • IFRS 17 - Contratos de Seguro - A principal alteração proveniente dessa norma, mas não a única, refere-se à mensuração dos contratos de seguro. A IFRS 17 requer que a companhia que emite contratos de seguro registre em seus balanços a soma de • Fluxos de caixa de cumprimento - representados pelas estimativas atuais dos montantes que a companhia seguradora espera coletar de prêmios e do pagamento de sinistros, benefícios e despesas, incluindo os ajustes para refletir o valor do dinheiro no tempo e os riscos desses fluxos de caixa. • Margem do servico contratual -Representada pelo lucro a apropriar ao longo do período de vigência da cobertura do contrato de seguro (lucro não ganho). As perdas de contratos onerosos são reconhecidas imediatamente. Para refletir melhor as mudanças nas obrigações de seguro e nos riscos, a IFRS 17 requer que a companhia seguradora atualize os fluxos de caixa de cumprimento em cada data de fechamento de balanço com estimativas atuais consistentes com as informações de mercado. As mudanças nas obrigações com os contratos de seguros decorrentes das transformações no ambiente econômico, como variações nas taxas de juros, são refletidas nas demonstrações financeiras da companhia seguradora em tempo hábil. O modelo geral estabelecido pela norma na mensuração dos contratos de seguro é a abordagem por módulos ("building block approach"); contudo, devido à diversidade dos contratos de seguros, essa norma introduz outras abordagens que simplificam e/ou modificam o modelo geral, a saber: • Abordagem de Alocação de Prêmio ("Premium Allocation Approach") - Modelo simplificado permitido para contratos de curta duração (um ano ou menos). • Abordagem de Taxa Variável ("Variable Fee Approach") - Modelo modificado aplicado aos contratos com componente de participação em que os segurados recebem uma parcela substancial do retorno dos itens subjacentes. Para a mensuração dos contratos de seguros, a companhia seguradora deve primeiramente identificar as carteiras de contratos de seguros. Uma carteira é um grupo de contratos sujeitos a riscos similares e gerenciados conjuntamente. Para todos os contratos de seguro de uma mesma carteira, a companhia deve dividi-los em: • Contratos que são onerosos no reconhecimento inicial, se algum. • Contratos que não têm riscos de se tornarem onerosos no reconhecimento inicial, se algum. • Contratos remanescentes na carteira, se algum. A companhia seguradora deve segregar as carteiras de contratos de resseguro que detêm de forma semelhante aos contratos de seguro por ela emitidos. As companhias seguradoras devem aplicar a IFRS 17 para períodos anuais de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022. Se uma entidade decidir aplicar a IFRS 17 antecipadamente, deve divulgar esse fato. A aplicação antecipada é permitida para as entidades que já aplicam a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e a IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente. 5. GESTÃO DE RISCO E CAPITAL: A Seguradora iniciou suas atividades em 2008 e chegou ao mercado especializada em seguros financeiros. Atualmente a seguradora opera com seguros dos ramos Garantia do Setor Público e Privado. Riscos Patrimoniais. Responsabilidades e Fianca Locatícia. Opera em todo o território nacional através de corretores de seguros. A estrutura organizacional da Seguradora é composta pelas áreas Comercial, Jurídica, Técnica, Tecnologia da Informação, Sinistros, Resseguros, Gerenciamento de Riscos, Análise de Crédito, Administrativa e Financeira. A Companhia utiliza também parte da estrutura operacional do Banco Fator S.A. Todos os departamentos e a Administração participam do gerenciamento de riscos através de um conjunto de políticas e estratégias considerado adequado pela Administração. 6. POLÍTICA DE GERENCIA-MENTO DE RISCOS: O monitoramento constante dos riscos de subscrição, crédito, operacional, mercado, liquidez e capital faz parte da rotina de gerenciamento de riscos da estrutura da Seguradora. a) Riscos de subscrição: O gerenciamento de riscos de seguros é o aspecto crítico da atividade. Consiste na aplicação de critérios para identificar, analisar e avaliar os riscos de cada seguro proposto, bem como de ferramentas atuariais para a análise das diversas carteiras de negócios, visando a precificação e o provisionamento das operações. É exercido pela área de subscrição de cada ramo de seguro comercializado pela Seguradora, através de políticas e procedimentos, observando os requisitos regulamentares específicos. O maior risco, entretanto, é o de haver frequência e/ou severidade de sinistros, cujo montante de indenizações ultrapasse o limite que a capacidade econômica da Seguradora pode suportar. Como forma de reduzir esse risco, sem ter de diminuir o seu volume de negócios, a Seguradora transfere boa parte dele para instituições financeiras de grande porte denominadas "resseguradoras". Tal mecanismo de transferência de risco é chamado de "resseguro" e pode ser utilizado caso a caso e/ou para carteiras, através de contratos facultativos e automáticos, respectivamente. Há uma política de resseguro definida, revisada no mínimo anualmente. Para essa definição, são considerados riscos a ressegurar, listas de resseguradoras e graus de concentração. Os contratos de resseguro consideram coberturas proporcionais e não proporcionais, que podem ser combinadas para reduzir a exposição da Seguradora da forma mais adequada. Desenvolvimento de sinistros: As tabelas abaixo apresentam a evolução de desenvolvimento de sinisocorridos e seus pagamentos até totalizarem o passivo corrente. Sinistros administrativos - bruto de resseguro Dezem- Dezem- Dezem- Dezem- Dezem-Total bro/15

, 11	Data de aviso/cadastro	<u>bro/13</u>	_bro/14	_bro/15	_bro/16	bro/17	<u>bro/18</u>	Geral
is-	Até um ano	_	_	_	_	_	11.442	11.442
is-	Após um ano	_	_	_	_	13.015	_	13.015
ca	Após dois anos	_	_	_	1.167	_	_	1.167
su-	Após três anos	_	_	1.938	_	_	_	1.938
as	Após quatro anos	_	474	_	_	_	_	474
re-	Após cinco anos	21	_	_	_	_	_	21
a	Total geral	21	474	1.938	1.167	13.015	11.442	28.057
ho	Provisões de sinistros a liquidar - DPVAT							1.992
es	Total do passivo							30.049
os	Sinistros administrativos - líquido de ressegu	ro						
ão		Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Total
as	Data de aviso/cadastro	bro/13	bro/14	bro/15	bro/16	bro/17	bro/18	Geral
es-	Até um ano	_					3.009	3.009
a-	Após um ano	_	_	_	_	4.399	_	4.399
ara	Após dois anos	_	_	_	236	_	_	236
as	Após três anos	_	_	(100)	_	_	_	(100)
es.	Após quatro anos	_	22	_	_	_	_	22
os	Após cinco anos	1	_	_	_	_	_	1
ri-	Total geral	1	22	(100)	236	4.399	3.009	7.567
de	Provisões de sinistros a liquidar- DPVAT							1.992
10-	Total líquido de resseguros							9.559
tri-	Sinistros judiciais - bruto de resseguro							
	Sillistros judiciais - bruto de resseguro							
as	Siriistros judiciais - bruto de resseguro		Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Total
	Data de aviso/cadastro		Dezem- bro/14	Dezem- bro/15	Dezem- bro/16	Dezem- bro/17	Dezem- bro/18	Total Geral
as 31 es								
as 31	Data de aviso/cadastro						bro/18	Geral
as 31 es PJ os	Data de aviso/cadastro Até um ano					bro/17 _	bro/18	<u>Geral</u> 100
as 31 es PJ os	Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano			bro/15 - -	bro/16 _ _	bro/17 _	bro/18	Geral 100 19
as 31 es PJ os e e itir	Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano Após dois anos			bro/15 - - -	bro/16 _ _	bro/17 _	bro/18	Geral 100 19 300
as 31 es PJ os e itir	Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano Após dois anos Após três anos Após quatro anos Total geral		bro/14 - - - -	bro/15 - - -	bro/16 _ _	bro/17 _	bro/18	100 19 300 696
as 31 es PJ os e itir O ão	Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano Após dois anos Após três anos Após quatro anos		bro/14 - - - - 17.684	bro/15 - - - 696		bro/17 - 19 - -	100 - - - -	Geral 100 19 300 696 17.684 18.799 8.332
as 31 es PJ os e itir O ão in-	Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano Após dois anos Após três anos Após quatro anos Total geral		bro/14 - - - - 17.684	bro/15 - - - 696		bro/17 - 19 - -	100 - - - -	Geral 100 19 300 696 17.684 18.799
as 31 es PJ os itir O ão in- ão	Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano Após dois anos Após três anos Após quatro anos Total geral Provisões de sinistros a liquidar- DPVAT		bro/14 - - - - 17.684	bro/15 - - - 696		bro/17 - 19 - -	100 - - - -	Geral 100 19 300 696 17.684 18.799 8.332
as 31 es PJ os e itir O ão in- ão	Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano Após dois anos Após três anos Após quatro anos Total geral Provisões de sinistros a liquidar- DPVAT Total do passivo		bro/14 - - - - 17.684	bro/15 - - - 696		bro/17 - 19 - -	100 - - - -	Geral 100 19 300 696 17.684 18.799 8.332
es as 31 es PJ os e itir O ão in-ão a ia-	Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano Após dois anos Após três anos Após quatro anos Total geral Provisões de sinistros a liquidar- DPVAT Total do passivo			696 696	bro/16 - 300 - - 300	bro/17 - 19 - - - - 19	100 - - - - 100	Geral 100 19 300 696 17.684 18.799 8.332 27.131
eas 31 es PJ los e itir O ão in- ão i ia- ju-	Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano Após dois anos Após três anos Após quatro anos Total geral Provisões de sinistros a liquidar- DPVAT Total do passivo Sinistros judiciais - líquido de resseguro		bro/14 - - - 17.684 17.684	bro/15 - - 696 - 696 Dezem-		bro/17	bro/18 100 - - - - 100 Dezem-	Geral 100 19 300 696 17.684 18.799 8.332 27.131
as 31 es PJ os e itir O ão in- ão a ia- ju- ça.	Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano Após dois anos Após três anos Após quatro anos Total geral Provisões de sinistros a liquidar- DPVAT Total do passivo Sinistros judiciais - líquido de resseguro Data de aviso/cadastro		bro/14 - - - 17.684 17.684	bro/15 - - 696 - 696 Dezem-		bro/17	bro/18 100 100 100 Dezem- bro/18	Geral 100 19 300 696 17.684 18.799 8.332 27.131 Total Geral
as 31 es PJ os e itir O ão in-ão a ia- ju- ça e	Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano Após dois anos Após três anos Após quatro anos Total geral Provisões de sinistros a liquidar- DPVAT Total do passivo Sinistros judiciais - líquido de resseguro Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano		bro/14 - - - 17.684 17.684	bro/15 - - 696 - 696 Dezem-		bro/17 19 19 19 - 19 Dezem- bro/17	bro/18 100	Geral 100 19 300 696 17.684 18.799 8.332 27.131 Total Geral 30
as 31 es PJ os e itir O ão in-ão a ia-ju-ça. e m-	Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano Após dois anos Após três anos Após quatro anos Total geral Provisões de sinistros a liquidar- DPVAT Total do passivo Sinistros judiciais - líquido de resseguro Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano Após dois anos		bro/14 - - - 17.684 17.684			bro/17 19 19 19 - 19 Dezem- bro/17	bro/18	Geral 100 19 300 696 17.684 18.799 8.332 27.131 Total Geral 30 6 60
as 31 es PJ os e itir O o in-ão a ia- iga e mão	Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano Após dois anos Após três anos Após quatro anos Total geral Provisões de sinistros a liquidar- DPVAT Total do passivo Sinistros judiciais - líquido de resseguro Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano Após dois anos Após três anos		17.684 17.684 Dezembro/14	bro/15		bro/17 19 19 19 - 19 Dezem- bro/17	bro/18	Geral 100 19 300 696 17.684 18.799 8.332 27.131 Total Geral 30 6 60 35
as 31 es PJ os e itir O ão in-ão a ia- iga. e m-ão ao,	Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano Após dois anos Após três anos Após quatro anos Total geral Provisões de sinistros a liquidar- DPVAT Total do passivo Sinistros judiciais - líquido de resseguro Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano Após dois anos Após três anos Após quatro anos			696 696 				Geral 100 19 300 696 17.684 18.799 8.332 27.131 Total Geral 30 6 60 35 88
as 31 es PJ os e itir O o in-o i a- iga e mão, ul-	Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano Após dois anos Após três anos Após quatro anos Total geral Provisões de sinistros a liquidar- DPVAT Total do passivo Sinistros judiciais - líquido de resseguro Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano Após um ano Após três anos Após quatro anos Total geral		17.684 17.684 Dezembro/14			bro/17 19 19 19 - 19 Dezem- bro/17	bro/18	Geral 100 19 300 696 17.684 18.799 8.332 27.131 Total Geral 30 6 6 6 0 35 88 219
as 31 es PJ os e itir O ão in-ão a ia- iga. e m-ão ao,	Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano Após dois anos Após três anos Após quatro anos Total geral Provisões de sinistros a liquidar- DPVAT Total do passivo Sinistros judiciais - líquido de resseguro Data de aviso/cadastro Até um ano Após um ano Após dois anos Após três anos Após quatro anos			696 696 				Geral 100 19 300 696 17.684 18.799 8.332 27.131 Total Geral 30 6 60 35 88

As provisões de DPVAT não são consideradas para fins de desenvolvimento. A inclusão destas provisões pode distorcer as informações apresentadas nesta tabela, tendo em vista que o DPVAT é calculado com base em regulamentação própria. As informações foram incluídas apenas para fins de conciliação com o passivo da provisão de sinistros a liquidar. Análise de sensibilidade: O teste de sensibilidade foi elaborado considerando uma r) Apuração do resultado: As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência. Para os produtos alteração na principal variável que poderia impactar o patrimônio líquido. Na avaliação foram consideradas variade risco. o fato derador da receita é a emissão da apólice/certificado/endosso ou a vigência do risco para os cões na ordem de 5% e 10%. Os resultados consideram o impacto no resultado antes dos impostos e no patri-

	Impacto no resultado	Impacto no patrimônio
Fator de sensibilidade - prêmios	antes dos impostos	líquido
Em 31 de dezembro de 2018:		
Redução de prêmios emitidos em 5%	(9.314)	(5.123)
Redução de prêmios emitidos em 10%	(18.628)	(10.246)
Em 31 de dezembro de 2017:		
Redução de prêmios emitidos em 5%	(9.040)	(4.972)
Redução de prêmios emitidos em 10%	(18.080)	(9.944)
l .	Impacto no resultado	Impacto no patrimônio
Fator de sensibilidade - sinistros	antes dos impostos	Impacto no patrimonio líquido
Fator de sensibilidade - sinistros Em 31 de dezembro de 2018:		
Em 31 de dezembro de 2018:	antes dos impostos	líquido
Em 31 de dezembro de 2018: Aumento de sinistros em 5%	antes dos impostos (439)	<u>líquido</u> (241)
Em 31 de dezembro de 2018: Aumento de sinistros em 5% Aumento de sinistros em 10%	antes dos impostos (439)	<u>líquido</u> (241)
Em 31 de dezembro de 2018: Aumento de sinistros em 5% Aumento de sinistros em 10% Em 31 de dezembro de 2017:	antes dos impostos (439) (878)	



mentos para contabilidade de hedge. Outra revisão da IFRS 9 foi emitida em julho de 2014 e incluiu, principalmente: (a) requerimentos de "impairment" para ativos financeiros; e (b) alterações limitadas para os requerimentos de classificação e mensuração ao introduzir um critério de avaliação a "valor justo reconhecido através de



3-5 5-8

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais - R\$) –—☆ continuação

Fator de sensibilidade - despesas administrativas	Impacto no resultado antes dos impostos	Impacto no patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2018:		
Aumento das despesas administrativas em 5%	(1.463)	(805)
Aumento das despesas administrativas em 10%	(2.926)	(1.609)
Em 31 de dezembro de 2017:		
Aumento das despesas administrativas em 5%	(1.334)	(733)
Aumento das despesas administrativas em 10%	(2.667)	(1.467)

Concentração de riscos - carteira e área geográfica: A Seguradora considera como baixo o risco as potenciais exposições por região geográfica, tendo em vista as características dos riscos que opera. O quadro abaixo demonstra a concentração de risco por região e por grupos de ramos com base no prêmio bruto e no prêmio líquido de resseguro:

Distribuição de prêmio bruto de resseguro

576 14,0 673

16,3

4.126

100%

Em 31 de dezembro de 2018

					Riscos		Total	
Região Geográfica	<u>Patrimoniais</u>	%	Responsabilidades	%	Financeiros	%	(*)	<u>%</u>
Centro Oeste	5.219	105,2	1.993	40,2	(2.251)	(45,4)	4.961	100%
Nordeste	4.421	32,9	2.100	15,6	6.897	51,4	13.418	100%
Norte	5.664	80,5	128	1,8	1.243	17,7	7.034	100%
Sudeste	14.667	12,4	20.684	17,4	83.287	70,2	118.639	100%
Sul	10.385	66,5	2.147	13,8	3.082	19,7	15.614	100%
Total	40.356	25,3	27.052	16,9	92.259	57,8	159.667	100%
			Distribuição de prêmi	o líqu	ido de resseg	uro		
					Riscos		Total	
Região Geográfica	<u>Patrimoniais</u>	%	Responsabilidades	%	Financeiros	%	(*)	%
Centro Oeste	1.558	69,5	782	34,9	(98)	(4,4)	2.241	100%
Nordeste	1.248	34,4	917	25,3	1.462	40,3	3.628	100%
Norte	1.923	82.5	59	2.5	349	15.0	2.331	100%
	1.923	02,0	33	2,5	0+3	10,0	2.001	100/0

2.878

69,7

Total 8.686 23,3 18.887 37.274 100% 50,7 (*) Esse montante não inclui receitas de prêmios do convênio DPVAT e prêmios de riscos vigentes não emitidos. Concentração de riscos - moeda: A Fator Seguradora S.A. não possui concentrações de riscos significativas em moeda estrangeira, as emissões ocorrem substancialmente em moeda nacional. b) Risco de crédito: Risco de crédito é a possibilidade da contraparte, de uma operação financeira, não cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais. A Seguradora possui política para aceitação e precificação do risco que estabelece limites para cada contraparte, através de análise da capacidade econômico-financeira, tempo de atividade e histórico de relacionamento do cliente no mercado. Os ativos financeiros da Seguradora foram classificados e distribuídos conforme definições e tabelas abaixo: <u>Definições das classificações de qualidade</u>: • Forte: Exposições demonstram uma forte capacidade de cumprir compromissos financeiros, com probabilidade insignificante ou baixa de inadimplência e/ou níveis de perda esperada. • Boa: Demonstram boa capacidade de cumprir compromissos financeiros, com baixo risco de inadimplência e são monitoradas regularmente. • Satisfatória: Exposições que precisam de maior grau de monitoramento porque demonstram capacidade média a regular de cumprir compromissos financeiros. • Abaixo do padrão: Exposições que necessitam de monitoramento constante e atenção especial, visto que o risco de inadimplência é maior. • Em atraso, mas não deteriorada: Exposições que precisam de atenção especial e monitoramento constante, porque estão em atraso. São operações que normalmente demonstram curtos períodos de inadimplência, com expectativa mínima de perda efetiva após adoção de processos de cobrança. • **Deteriorada:** Exposições que foram avaliadas, individual ou coletivamente, como deterioradas e há necessidade de processo judicial para tentativa de recuperação.

Classificações de qualidade

	Liass	mcações	de quan	luaue				
	Sem atraso, nem deteriorado						Redução	
		Méd	dia	Abaixo	Em atraso,	Dete-	ao valor	
			Satis-	do	mas não	rio-	recu-	
Em 31 de dezembro de 2018	Forte	Boa	fatória	padrão	deteriorada	rada	perável	Total
Ativos financeiros								
designados ao valor justo	182.036	162.302	_	_	_	_	_	344.338
Prêmios a receber	_	81.887	_	_	4.106	_	(2.272)	83.721
Operações com seguradoras	-	2.336	_	_	1.098	_	(430)	3.004
Operações com resseguradores	-	7.467	_	_	364	_	(364)	7.467
Outros créditos operacionais	-	56.840	_	_	80	_	(80)	56.840
Títulos e créditos a receber	_	1.872	_	_	217	_	(217)	1.872
A Seguradora adota política de	gerenciar	nento das	exposic	ões de su	as contraparte	es de re	esseauro ai	ie limita d

impacto de eventual inadimplemento das resseguradoras. O quadro abaixo demonstra os resseguros cedidos, brutos de comissões, riscos vigentes não emitidos e despesas diferidas, por classe e "rating" atribuído por agências de classificação:

Resseguros

Resseguros

ias de classificação: Resseguros Resseg					eguros		
					Cedidos		<u>dos - %</u>
			Agência de classificação				
Resseguradoras	Classe		de risco	bro/18	_bro/17	<u>bro/18</u>	bro/17
Local 1(*)	Local			1.459	604	1,19	0,49
Local 2 (*	Local			594	1 1 1 0	0,49	
Local 3 (*)	Local			265	1.148	0,22	0,93
Local 4 (*) Local 5 (*)	Local Local			486 575	753 1.006	0,40 0,47	0,61 0,81
Local 6 (*)	Local			829	2.252	0,47	1,82
Local 7 (*)	Local			16.937	15.472	13,84	12,49
Local 8 (*)	Local			1.265	331	1,03	0,27
Local 9 (*)	Local			7.145	3.250	5.84	2.62
Local 10 (*)	Local			4.108	2.146	3.36	1,73
Local 11 (*)	Local			11.461	16.168	9,36	13,05
Local 12 (*)	Local			2.008	2.353	1,64	1,90
Local 13 (*)	Local			1.523	98	1,24	0,08
Local 14(*)	Local			2.020	1.787	1,65	1,44
Eventual 1	Eventual	A-	A.M. Best Company	673	967	0,55	0,78
Eventual 2	Eventual	A+	A.M. Best Company	24	49	0,02	0,04
Eventual 3	Eventual	Α	A.M. Best Company	2.472	3.555	2,02	2,87
Eventual 4	Eventual	Α	A.M. Best Company	2.087	1.305	1,71	1,05
Eventual 5	Eventual	A+	A.M. Best Company	16	180	0,01	0,15
Eventual 6	Eventual	Α	Standard & Poor's/FITCH	(1)	40	(0,00)	0,03
Eventual 7	Eventual	_ A	A.M. Best Company	5.173	5.138	4,23	4,15
Eventual 8	Eventual		A.M. Best Company	33	-	0,03	
Eventual 9	Eventual	A A-	Standard & Poor's/FITCH	480 1.749	126	0,39	0,10
Eventual 10 Eventual 11	Eventual Eventual	A- A	A.M. Best Company Standard & Poor's/FITCH	1.749	1.081 75	1,43	0,87
Eventual 12	Eventual	A	Standard & Poor's/FITCH	92	/5	0,02 0,08	0,06
Eventual 13	Eventual		Standard & Poor's/FITCH	32	1	0,00	
Eventual 14	Eventual	A	A.M. Best Company	2.422	2.152	1,98	1,74
Eventual 15	Eventual	A	A.M. Best Company	(38)	349	(0,03)	0,28
Eventual 16	Eventual		Standard & Poor's/FITCH	4.704	3.501	3,84	2,83
Eventual 17	Eventual	Α-	Standard & Poor's/FITCH	469	3.176	0,38	2,56
Eventual 18	Eventual	A++	A.M. Best Company	76	443	0,06	0,36
Eventual 19	Eventual	A-	A.M. Best Company	178	316	0,15	0,26
Eventual 20	Eventual	Α	A.M. Best Company	740	1.498	0,60	1,21
Eventual 21	Eventual	A+	Standard & Poor's/FITCH	_	380	_	0,31
Adimitida 1	Admitida		Standard & Poor's/FITCH	35	133	0,03	0,11
Adimitida 2	Admitida	A	Standard & Poor's/FITCH	(123)		(0,10)	_
Adimitida 3	Admitida	A+	A.M. Best Company	787	798	0,64	0,64
Adimitida 4	Admitida	Α-	A.M. Best Company	221	239	0,18	0,19
Adimitida 5	Admitida	A+	A.M. Best Company	2.405	1.819	1,96	1,47
Adimitida 6	Admitida	A+	A.M. Best Company	226	570	0,18	0,46
Adimitida 7 Adimitida 8	Admitida Admitida	A+	Standard & Poor's/FITCH A.M. Best Company	13.489	7.771 123	11,02	6,27
Adimitida 9	Admitida		Standard & Poor's/FITCH	1.968	216	1,61	0,10 0,17
Adimitida 10	Admitida	A+	A.M. Best Company	9.819	7.404	8,02	5,98
Adimitida 11	Admitida	A	A.M. Best Company	880	1.885	0,72	1,52
Adimitida 12	Admitida	A+	Standard & Poor's/FITCH	9.514	20.764	7,77	16,76
Adimitida 13	Admitida		Standard & Poor's/FITCH	_	(36)	_	(0,03)
Adimitida 14	Admitida	Α-	Standard & Poor's/FITCH	733	1.573	0,60	1,27
Adimitida 15	Admitida	A+	Standard & Poor's/FITCH	1.857	113	1,52	0,09
Adimitida 16	Admitida	Α	A.M. Best Company	732	574	0,60	0,46
Adimitida 17	Admitida	A+	A.M. Best Company	812	1.024	0,66	0,83
Adimitida 18	Admitida	A+	A.M. Best Company	_	(24)	_	_
Adimitida 19	Admitida	A+	A.M. Best Company	6.989	7.205	5,71	5,82
Adimitida 20	Admitida	AA-	Standard & Poor's/FITCH		3		0,01
Total					123.854	100	100
Resseguros cedidos referentes i		ntes r	não emitidos	(1.804)	584		
Comissões sobre resseguros ce				(40.447)	(37.148)		
Salvados e ressarcimentos ao re	-	or		146	-		
Variações das despesas de ress		20.00	miccõoc	11.192	<u>(13.844)</u>		

c) Risco operacional: A Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, erros e omissões pelos colaboradores, sistemas de informações inadequados ou falhos, extrapolação de autoridade dos colaboradores, desempenho insatisfatório, falhas na adoção dos critérios de subscrição, fraudes e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A Seguradora possui departamento especializado em controles internos e processos, que é responsável pela identificação dos riscos e auxílio aos departamentos técnicos, na formalização de processos e controles internos. Objetiva auxiliar na gestão dos necios, promovendo visão gerencial de riscos, maior dinamismo e segurança nas operações de seguros. d) Risco de mercado: A carteira de investimentos da Fator Seguradora possui instrumentos do segmento de renda fixa e risco de crédito. Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma carteira de investimentos. A Seguradora administra sua carteira de investimentos utilizando as seguintes técnicas: • Com base nos seus passivos de curto prazo e reservas técnicas concentra parte substancial de seus investimentos em títulos públicos, que têm fácil liquidez no mercado. • Faz uso de derivativos, quando necessário, com o intuito de proteger suas posições ativas, de flutuações adversas nas taxas de mercado. • Acompanha todos os investimentos, gerenciando sua rentabilidade e variações de mercado. Os riscos de mercado e liquidez associados à utilização dos instrumentos supracitados são controlados pela Gerência de Riscos e Controles Internos do Banco Fator S.A., área autônoma e corporativa do Conglomerado Financeiro Fator que monitora todas as empresas do Conglomerado, calculando e gerenciando os riscos a que as mesmas possam estar expostas. A Gerência de Riscos e Controles Internos tem por atribuições o monitoramento de riscos de mercado, liquidez e operacional. As ferramentas utilizadas para controle de risco de mercado são: • "Value at Risk (VaR)" - modelo estatístico que busca sintetizar o risco de uma carteira de investimentos em um valor financeiro, que representa a pior perda esperada em um determinado cenário: - Horizonte de tempo (Ex.: 1 dia). - Nível de confiança (Ex.: 95% de confiança). • "Stress Testing" - consiste em uma técnica de simulação usada em carteiras de ativos e passivos para determinar suas reações a situações extremas. Geralmente são modelos de simulação gerados por computador que testam cenários hipotéticos e, ou históricos extremos. A Gerência de Riscos e Controles Internos utiliza os cenários divulgados diariamente pela BVMF. • "Stop Loss" - procedimento que visa a limitar as perdas de uma carteira de investimentos frente aos seus resultados auferidos em determinado exercício de tempo, no limite pode implicar na zeragem de posições com maior perda ou risco. Quando há operações com instrumentos financeiros derivativos, as mesmas são custodiadas, registradas e negociadas na B3 - Brasil Bolsa Balcão. <u>Análise de sensibilidade dos riscos de mudanças nas taxas de juros de mercado</u>: Para a sensibilidade da carteira em relação à taxa pré consideramos os seguintes cenários com informações de mercado na data base 31 de dezembro de 2018: • Cenário1 (Baixa) - "Shock" paralelo de 100BPS negativo na taxa pré para o vencimento do papel (TaxaMtM - 1%);
• Cenário2 (Alta) - "Shock" paralelo de 100BPS positivo na taxa pré para o vencimento do papel (TaxaMtM + 1%). 31 de dezembro de 2018 - R\$ mil

		Cenário 1	Cenário 2
Fatores de riscos:	Exposições sujeitas a variações	(redução taxa pré)	(aumento da taxa pré)
Taxas de juros (pré)	Das taxas de juros prefixadas (aumento)	541,58	(85,50)
e) Risco de liquidez	É característica inerente a quase todos os	contratos de seguro o	ue exista incerteza sobre
os montantes dos pa	ssivos reclamados e o exercício de sua liqu	uidação, que leva ao	risco de liquidez. Existem
três aspectos a seren	n considerados no risco de liquidez. O prime	eiro deles nasce em co	ondições normais de mer-
cado e refere-se ao	risco de liquidez, especificamente, a capac	idade de obter caixa	suficiente para cumprir o
pagamento das obrig	ações, quando necessário. Em segundo lug	ar, o risco de liquidez	de mercado ocorre quan-
do um ativo não pode	ser liquidado pelo valor aproximado de mer	cado. Finalmente, há	o risco de liquidez padrão,
que se refere a capac	cidade de satisfazer as condições de pagam	nento em situações ar	ormais. As principais saí-
das de caixa decorre	ntes de passivos reclamados são das segu	intes fontes: • Entrada	de caixa através de prê-
mios de novos negóc	ios, renovações de apólices e prêmios de p	produtos recorrentes.	 Entrada de caixa decor-
rente de juros e divi	dendos de investimentos e reembolso de	principal no vencime	nto de títulos de dívidas.
 Entrada de caixa pre 	oveniente da venda de investimentos. A Seg	guradora gerencia o ri	sco de liquidez utilizando-
se das seguintes técr	nicas: • Investindo seus recursos com boa q	ualidade de crédito er	n mercados ativos e líqui-
dos de forma a gara	ntir celeridade no pagamento de suas obri	gações. • Monitorand	o de forma sistemática a
concentração de seu	s investimentos. A Seguradora possui um co	omitê de investimento	s que se reúne periodica-
mente, com o objetivo	de avaliação dos investimentos. A tabela a	seguir demonstra os a	ativos e passivos financei-
ros da Seguradora ao	rupados por vencimento na data base do b	alanço até a data do	vencimento contratual.

Valor

Até 1

1 - 3

Dezembro/18 Dezembro/17

continua →

		contabil	ano	anos	anos	<u>anos</u>
	Caixa	2.843	2.843	_	_	_
	Aplicações	344.338	102.982	80.078	134.935	26.343
	Crédito das operações e outros créditos operacionais-prêmios					
	a receber, cosseguros a recuperar e créditos com convênio					
	DPVAT (-) operações com resseguradoras	143.567	131.774	9.290	2.503	_
	Títulos e crédito a receber	25.944	12.350	13.594	_	_
	Sinistros a recuperar em contratos de resseguros	7.467	7.467	_	_	_
)	Total de ativos financeiros	524.159	257.416	102.962	137.438	26.343
,		Valor	Até 1	1 - 3	3 - 5	5 - 8
-		contábil	ano	anos	anos	anos
	Contas a pagar- dividendos, participações nos resultados,					
	fornecedores, impostos e encargos sociais, a recolher.	9.205	9.205	_	_	_
	Débito das operações com seguros e resseguros-prêmios					
	a restituir, comissões a pagar, cosseguros , resseguros					
	a liquidar e débitos com convênio DPVAT	146.667	136.204	8.100	2.363	_
	Depósito de terceiros	1.914	1.914	_	_	_
	Sinistros a liquidar em contratos de seguros (Nota 16.a)	57.181	38.382	18.799	_	_
	Despesas relacionadas a sinistros (Nota 16.a)	3.269	2.363	906	_	_
	Total de passivos financeiros	218.236	188.068	27.805	2.363	_
	•					

Os ativos mantidos para suportar os passivos dos produtos de seguros representam 80,58 por cento do total das aplicações da Seguradora (83,59 por cento em 31 de dezembro de 2017), f) Risco de capital: Os principais objetivos da gestão de capital são: (a) manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios mínimos determinados pelos órgãos reguladores; e (b) otimizar retornos sobre capital para os acionistas. A Seguradora apura mensalmente a suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) em relação ao capital re-

gulatório requerido. Detalhamento do Patrimônio Líguido Ajustado - PLA e exigência de capital:						
guiatorio requerido. <u>Detamamento do Fatilinonio Liquido Ajustado - FLA e e</u>	Dezembro/2018	Dezembro/17				
Patrimônio líquido	192.188	187.739				
Participações diretas e indiretas em Sociedade Seguradora	(236)	(242)				
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de	(230)	(242)				
imposto de renda e bases negativas de contribuição social (Nota 12)	(764)	(2.698)				
Despesas antecipadas	(13)	(21)				
Ativo intangível	(208)	(228)				
Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG	(200)	(220)				
Patrimônio líquido ajustado - PLA - subtotal	190.967	184.550				
Ajuste referente, superavit entre provisões e fluxo realista	190.907	104.550				
		1.072				
de prêmios registrados	100.007					
Patrimônio líquido ajustado - PLA - total	190.967	185.622				
(*) Capital base - CB	15.000	15.000				
Capital baseado no risco de subscrição	9.901	8.075				
Capital baseado no risco de crédito	14.030	18.373				
Capital baseado no risco operacional	1.485	1.535				
Capital baseado no risco de mercado	1.569	3.147				
Benefício da diversificação	(4.169)	(5.046)				
(*) Capital de risco	22.817	26.084				
(**) Capital mínimo requerido - CMR	22.817	26.084				
Patrimônio líquido ajustado	190.967	185.622				
(–) Exigência de capital - EC	22.817	26.084				
Suficiência de capital - R\$	168.150	159.538				
Suficiência de capital (% da EC)	736,95%	611,63%				
(*) A Seguradora utilizou os critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 321 de 15 de julho de 2015, altera-						

da pela Resolução CNSP nº 343 de 26 de dezembro de 2016 e Resolução CNSP nº 360 de 20 de dezembro de 2017, para apuração do capital base e capital de risco. (**) A Seguradora apurou o Capital Mínimo Requerido - CMR, utilizando o artigo 65, inciso III, da resolução CNSP n° 321, alterada pela Resolução CNSP n° 343 de 26 de dezembro de 2016 e Resolução CNSP nº 360 de 20 de dezembro de 2017, sendo o Capital Mínimo Requerido- CMR, equivalente ao maior valor entre capital Base e Capital de Risco. A Seguradora continua apresentando plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado.

Caixa e bancos					2.	843 913
Total					2.	<u>843</u> <u>913</u>
8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS	S		31 de dez	embro de	2018	
	De 1 a					
	30 dias			Valor		
	ou sem	181 a	Acima de	contábil/		Taxa de juros
Aplicações Financeiras	vencimento	360 dias	360 dias	mercado	%	contratada
I. Títulos para negociações						
Títulos de carteira própria	95.424	_	182.036	277.460	80,58%	
Letras financeiras do tesouro	_	_	182.036	182.036	52,87%	100% SELIC
Fundo de investimento - DPVAT	95.424	_	_	95.424	27,71%	_
Fundos exclusivos	7.052	506	59.320	66.878	19,42%	-
Fundo de renda fixa	7.052	_	_	7.052	10,54%	CDI
Debêntures	_	506	_	506	0,76%	CDI+3,32%
Letras financeiras do tesouro			20.233	20.233	30,25%	100% SELIC
Letras do tesouro nacional	_	_	18.758	18.758	28,05%	Taxa Pré 6,96% a.a.
Notas do tesouro nacional			20.329	20.329	30,40%	IPCA
Total	102.476	506	241.356	344.338	100%	
			31 de dez	embro de	2017	



Total líquido de riscos vigentes não emitidos, comissões

e despesas diferidas (Nota 19.g)

(*) Não há categoria de risco divulgada.

91.479 73.446

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais - R\$)

Totais

10. CDÉDITOS TRIBUTÁRIOS E RREVIDENCIÁRIOS



89.790

–-☆ continuação

Total

Fundo de investimento - DPVAT

Notas do tesouro nacional

Fundo exclusivo

fator seguradora

(23.347)

	De 1 a 30 dias			Valor		
Aplicações financeiras	ou sem	31 a 180 dias	Acima de 360 dias	contábil/ mercado	%	Taxa de juros contratada
I. Títulos para negociações	vencimento	100 ulas	<u> </u>	<u>IIICICAUO</u>		Contratada
Títulos de carteira própria	89.790	167	186.240	276.417	88,81%	
Letras financeiras do tesouro	-	167	161.102	161.269	51,82%	100% SELIC
Notas do tesouro nacional	_	_	25.358	25.358	8,15%	IPCA
Fundo de investimento - DPVAT	89.790	_	_	89.790	28,85%	_
Fundos exclusivos	-	1.381	33.436	34.817	11,18%	
Letras financeiras privadas	_	_	_	1.381	0,44%	105,25% CDI
Debêntures	_	_	510	510	0,16%	CDI+3,32%
Letras do tesouro nacional	-	_	16.836	16.836	5,41%	Taxa Pré 6,88% a.a.
Notas do tesouro nacional			<u>16.090</u>	16.090	5,17%	IPCA

A tabela demonstra que aproximadamente 70,09 por cento dos ativos financeiros foram investidos em títulos públicos (70,54 por cento em 31 de dezembro de 2017). O valor de mercado das guotas de Fundos de Investimento Financeiro foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos. Os títulos públicos federais e as debêntures foram contabilizados pelo seu valor de mercado. Para fins de divulgação apresentamos o valor de mercado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. A gestão e os valores dos títulos referentes ao DPVAT são informados pela Sedefinidos conforme segue: • Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo. • Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável. • **Nível 3:** títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável

<u>1.548</u> <u>219.896</u> <u>311.234</u> <u>100%</u>

31 de dezembro de 2018 31 de dezembro de 2017

Aplicações financeiras	<u>Ní</u>	vel 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
I. Ativos financeiros designados ao v	alor justo 248	3.408	95.930	344.338	219.553	91.681	311.234
Letras financeiras do tesouro nacior	ial 182	2.036	_	182.036	161.269	_	161.269
Notas do tesouro nacional		_	_	_	25.358	_	25.358
Fundo de investimento - DPVAT		_	95.424	95.424	_	89.790	89.790
Fundos exclusivos:							
Fundo de renda fixa	7	7.052	_	7.052	_	_	_
Debêntures		_	506	506	_	510	510
Letras financeiras do tesouro nacio	nal 20).233	_	20.233	_	_	_
Letras financeiras Privadas		_	_	_	_	1.381	1.381
Notas do tesouro nacional	20	0.329	_	20.329	16.090	_	16.090
Letras do Tesouro Nacional	18	3.758	_	18.758	16.836	_	16.836
O quadro abaixo demonstra a movimentação das aplicações financeiras no exercício:							
·	Saldo em 1º de	•			Rendi-	Saldo	em 31 de
	janeiro de 2018	Aplic	ações	Resgates	mentos	dezembro	de 2018
Títulos para negociações:		_					
Letras financeiras do tesouro	161 269	1	10 282	(178)	10.663		182.036

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS: Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, não há operações com instrumentos financeiros derivativos e não há saldos a pagar ou a receber referentes instrumentos financeiros derivativos. 10. PRÊMIOS A RECEBER: O detalhamento dos prêmios a receber, considerando os prazos de vencimentos, apresenta a seguinte posição:

9.297

143.935

163.514

(9.688)

(115.736)

(25.981)

(151.583)

6.025

3.862

21.173

623

Dezembro/18 Dezembro/17

95.424

66.878

344.338

89.790

34.817

25.358

311.234

Vencidos	1.834	7.684
A vencer de 1 a 30 dias	41.920	36.363
A vencer de 31 a 60 dias	6.729	12.509
A vencer de 61 a 120 dias	13.748	15.384
A vencer de 121 a 180 dias	2.688	2.274
A vencer de 181 a 365 dias	6.303	4.863
A vencer acima de 365 dias	10.499	7.534
Total	83.721	86.611
Circulante	73.222	79.077
Não circulante	10.499	7.534

O detalhamento dos prêmios a receber, considerando os ramos de seguro, apresenta a seguinte posição:

	31 de dezembro de 2018			31 de dezembro de 2017				
	Prêmios a	Provisão para	Prêmios a	Prêmios a	Provisão para	Prêmios a		
	receber -	riscos sobre	receber -	receber -	riscos sobre	receber -		
	bruto	créditos	líquido	bruto	créditos	líquido		
Compreensivo empresarial	7.482	(110)	7.372	_	_	_		
Lucros cessantes	617	_	617	_	_	_		
Risco de engenharia	1.593	(9)	1.584	12.998	-	12.998		
Riscos diversos	1.663	(5)	1.658	1.276	_	1.276		
Riscos nomeados e operacionais	6.746	_	6.746	13.135	_	13.135		
Responsabilidade civil de								
administradores e diretores (D&C) 12.887	_	12.887	12.063	(20)	12.043		
Responsabilidade civil ambiental	318	_	318	108	_	108		
Responsabilidade civil geral	149	(3)	146	167	(6)	161		
Responsabilidade civil								
profissional (E&O)	1.929	(1)	1.928	2.100	(121)	1.979		
Garantia de obrigações públicas	_	_	_	368	_	368		
Fiança locatícia	883	_	883	744	_	744		
Garantia segurado - setor público	41.741	(2.119)	39.622	35.232	(1)	35.231		
Garantia segurado - setor privado	9.985	(25)	9.960	8.781	(213)	8.568		
Total	85.993	(2.272)	83.721	86.972	(361)	86.611		
A movimentação dos prêmios a receber está demonstrada abaixo:								

•	Dezembro/18	Dezembro/17
Saldo no início do período	86.611	81.721
Prêmios emitidos	282.364	528.048
Cancelamentos	(79.648)	(361.504)
Recebimentos	(205.297)	(163.792)
Adicional de fracionamento	(10)	(2)
IOF	(495)	553
Prêmios de riscos vigentes não emitidos - PRVNE (Nota 19.a)	1.544	1.710
Provisão para redução ao valor recuperável	(1.911)	170
Transferência de cosseguro aceito vencido para operações com seguradoras	563	(293)
Saldo no final do período	83.721	86.611

A Seguradora tem como padrão, para a maior parte das emissões, o recebimento de prêmio em até vinte dias da data de emissão do risco. Ocasionalmente, poderá ocorrer negociação comercial para recebimento de prêmios em até oito parcelas mensais. Há também emissões de riscos, principalmente relacionados a garantia judicial, onde eventualmente ocorre o parcelamento anual do prêmio, pelo prazo de vigência do risco,

que supera 365 días.		
10.1. Operações com Resseguradores	Dezembro/18	Dezembro/17
Prêmios de resseguros cedidos	40.685	49.076
Prêmios a liquidar	56.796	44.870
(–) Comissões	(44.320)	(37.358)
RVNE	11.870	13.675
Excesso de danos	6.702	8.650
(–) Comissão escalonada	(2.689)	(2.226)
Salvados e ressarcimentos	153	_
Outros	21	60
(–) Ajuste ao valor de realização	(1.389)	(338)
Total	67.829	76.409
Curto prazo	65.035	72.579
Longo prazo	2.794	3.830
11. OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS		

	31 de dezembro	de 2018	31 de dezembro	de 2017
	Outros créditos	Outros créditos (
	operacionais P	rovisão	operacionais P	rovisão
Valores a receber do consórcio DPVAT -				
Seguradora Líder	56.803	_	50.218	_
Processo judicial relacionado ao convênio DPVAT	335	(335)	335	(335)
Outros créditos	79	(79)	24	(14)

Ativo circulante

Corretores

Total

57.255 56.840 50.577 50.228 A Administração mantém provisão constituída de R\$ 414 (R\$ 349 em 31 de dezembro de 2017) para fazer frente às perdas esperadas com esses créditos

(414)

12. Cheditos inibutantos e Prevident	JIANIUS				
			Dezembr	o/18	Dezembro/17
(I) Ajustes temporais			2	.168	2.087
(II) Outros créditos a compensar			3	.909	4.846
(III) Créditos tributários de IRPJ a restituir			15	.028	26.209
(IV) Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de	e CSLL			764	2.698
Total			21	.869	35.840
Curto prazo			12	.254	15.429
Longo prazo			9	.615	20.411
	Saldo em 01 de	Consti-	Realizações/	S	aldo em 31 de
	janeiro de 2018	<u>tuições</u>	Reversões	deze	embro de 2018
Ajustes temporais	2.087	21.494	(21.413)		2.168
Prejuízo fiscal e base negativa (iv)	2.698		(1.934)		764

4.785

21.494

(I) Os créditos tributários de ajustes temporais referem-se substancialmente a ajustes de títulos e valores mobiliários a valor de mercado, provisões para perdas de recebíveis, provisões para riscos e outras provisões temporárias. A Seguradora observou, em estudo técnico, que as realizações ocorrem no período de um ano e que as constituições e realizações se mantiveram estáveis ao longo do tempo. (II) Outros créditos a compensar referemse substancialmente a créditos tributários de períodos anteriores e antecipações do exercício e serão compensados dentro do prazo estabelecido pelo Decreto 3000/99, artigos 898 a 903. (III) Conforme processos 16327.903.132/2015-37 e 16327.903.137/2015-60, de 10 de setembro de 2015, a Companhia obteve direito de restituir impostos recolhidos a maior no exercício de 2010, sobre o lucro resultante do processo de vendas de ações da BVMF. Em 22 de fevereiro de 2016, a Secretaria da Receita Federal, creditou parte do valor, R\$32.213, guradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. Apuração do valor justo: A tabela abaixo apresenta a referente contribuição social sobre o lucro líquido- CSLL, em conta corrente bancária em nome da Fator Segura- análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram dora. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo remanescente, no valor de R\$15.028, referente a crédito de imposto de renda, será compensado dentro do prazo prescricional de 5 anos. (IV) Em 31 de dezembro de 2018, a seguradora possui base negativa de contribuição social no valor de R\$764 constituídos. Conforme Pedido de Restituição de 26/06/2015, a Companhia obteve direito de restituir imposto recolhido a maior no exercício de 2010, sobre o lucro resultante do processo de vendas de ações da BVMF. Em 20 de dezembro de 2018, a Secretaria da Receita Federal, creditou o valor de R\$1.171, referente contribuição social sobre o lucro líquido- CSLL, em conta corrente bancária em nome da Fator Seguradora. A seguradora elaborou estudo técnico que demonstra o exercício de realização dos créditos tributários, decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa e ajustes temporais, tendo como embasamento a geração de lucro tributável para fins de IRJP e CSLL:

	Saldo em 01 de janeiro de 2018	Realização em até 1 ano	Healização em até 2 anos
Prejuízo fiscal de imposto de renda	_	_	_
Base negativa de contribuição social	764	(764)	_
Ajustes temporais de imposto de renda	1.204	(1.204)	_
Ajustes temporais de contribuição social	964	(964)	
Total	2.932	(2.932)	_

13. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS: a) A Seguradora possui processos judiciais fiscais ativos, já transitados em julgado, reconhecidos contabilmente, cujo valor é R\$1.872 (R\$2.156 em 2017), registrados na rubrica títulos e créditos a receber.

	Dezembro/18	Dezembro/17
Saldos no início do período	2.156	1.923
Constituições/Reestimativas (i)	(8)	973
Liquidações (ii)	(279)	(793)
Atualização monetária	3	53
Saldos no final do período (Nota 21.b)	1.872	2.156

(i) Refere-se a reestimativa de valor a receber referente parcelas de precatórios de processo fiscal transitado em julgado. (ii) Refere-se a parcelas de precatórios e juros recebidos de processo fiscal transitado em julgado. b) A Seguradora possui contingências para as quais os valores provisionados cobrem os riscos mediante a análise da probabilidade de perda de cada ação, que são conciliados pela Administração considerando as perdas históricas, os riscos envolvidos e a avaliação dos consultores jurídicos. Os principais processos em aberto em 31 de dezembro de 2018 são: Provisão para riscos fiscais: Os processos fiscais referem-se a questionamentos que envolvem a discussão sobre a incidência de impostos, contribuições e encargos sociais, como discussão sobre a incidência de contribuição previdenciária sobre valores pagos através de cartões de incentivo, compensações de tributos não reconhecidas ou reconhecidas parcialmente, pela Receita Federal do Brasil. Sinistros em discus-<u>são judicial</u>: Todos os processos relativos a sinistros indenizados ou a indenizar em seus diversos estágios processuais são contabilizados com base na avaliação interna conjugada com as avaliações de riscos efetuadas e valores informados pelos consultores jurídicos da Seguradora, tendo em vista o mérito das causas, o estágio processual, a importância segurada contratada e a natureza das coberturas das apólices. Esses passivos contingentes estão registrados na rubrica "Sinistros a liquidar". <u>Provisão para riscos cíveis</u>: Os processos cíveis referem-se a autuações efetuadas pelo órgão regulador e questionamentos referentes principalmente a prêmios de seguros. Provisão para riscos trabalhistas: Os processos trabalhistas que envolvem a Seguradora são relativos a horas extras, devoluções de perdas de planos econômicos, descontos de seguros e vale-alimentação em folha de pagamento. O quadro de processos em curso, de acordo com a avaliação dos advogados é assim sumariado:

	Quant de a			nado vogados	Provisão contábil			sitos ciais
	Dezem-		Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-
		bro/17	bro/18	bro/17	bro/18	bro/17	bro/18	bro/17
Fiscais:	510/10	<u> </u>	210/10		<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
Provável	1	1	51	56	51	56	51	56
Possível (i)	3	3	895	845	_	_	_	_
Remota	2	2	163	153	_	_	_	_
Total	6	<u>_</u>	1.109	1.054	51	56	51	56
Sinistros: (ii)								
Provável	1	1	679	2.558	679	2.558	_	_
Possível (v)	4	2	17.749	363	17.749	363	_	_
Remota	2	5	389	3.671	389	3.671	_	_
Total	7	8	18.817	6.592	18.817	6.592		_
Cíveis:								
Provável	2	7	56	193	56	193	_	_
Possível (iii)	5	6	210	251	_	_	_	_
Remota	8	5	131	131	_	_	_	_
Total	15	18	397	575	56	193	_	_
Trabalhistas:								
Provável	_	2	_	356	_	356	_	312
Possível (iv)	_	1	_	12	_	_	_	_
Remota	2		49					
Total	2	3	49	368	_	356	_	312
Total geral	30	35	20.372	8.589	18.924	7.197	51	368
			Dezen	nbro/18 De	ezembro/1	7 Dezemb	ro/18 Deze	embro/17
Ativo circulante - depósitos ju	ıdiciais		50201					312
								0

	Dezembro/18	Dezembro/17	Dezembro/18	Dezembro/17
Ativo circulante - depósitos judiciais	_	_	_	312
Ativo não circulante - depósitos judiciais	_	_	51	56
Passivo circulante - provisões judiciais	16	509	_	_
Passivo não circulante - provisões judiciais	91	96	_	_
Passivo não circulante - sinistros a liquidar	18.817	6.592	_	_

(i) Os processos fiscais no valor de R\$895 (R\$845 em 2017), classificados como de perda possível, referem-se a questionamentos que envolvem a discussão sobre a incidência e reconhecimento de variações monetárias ativas de depósitos judiciais para fins de cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL, de PERÍODOS anteriores, encerrado em maio de 2017 a favor da Fator Seguradora e discussão sobre a incidência de contribuição previdenciária sobre valores pagos através de cartões de incentivo, ainda em andamento. (ii) A Provisão de Śinistros a Liquidar - PSL (judicial) é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar efetuada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro ou notificação do processo judicial, bruta dos ajustes de resseguro e líquida de cosseguro. (iii) Os processos cíveis no valor de R\$210 (R\$251 em 2017), classificados como de perda possível, referem-se a autuações efetuadas pelo órgão regulador e outros questionamentos referentes principalmente a prêmios de seguros. (iv) O processo trabalhista no valor de R\$12 em 2017, classificado como de perda possível, que se referia a adicional de periculosidade e devolução de descontos relacionados a seguros foi arquivado. (v) O aumento na Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL classificados como de perda possível no valor de R\$ 14.590 refere-se a ação indenizatória que foi julgada parcialmente procedente para condenar a Fator Seguradora ao pagamento do valor máximo constante da apólice de seguro. O recurso de apelação interposto pela Fator Seguradora em 2017 foi recentemente julgado improcedente, mantendo-se a decisão proferida pelo juiz de 1ª instância em favor do segurado.

	FISCAIS	Sinistros	Civeis	<u>irabainistas</u>	<u>lotais</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	56	6.592	193	356	7.197
Constituições/Reestimativas (i)	(5)	15.734	(137)	(356)	15.236
Liquidações		(3.509)			(3.509)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>51</u>	18.817	56		18.924
(i) Poforom on a atualizaçãos monotórios r	rovicãos para povos pr	0000000 iuc	diaiaia ac	potituiçãos rov	Oroãoo o

complementos em razão da atualização das posições dos consultores jurídicos. 14. TRANSAÇÕES COM PAR-TES RELACIONADAS: a) Despesas corporativas: Em junho de 2009, a Seguradora passou a investir parte de seu portfólio em Fundo de Investimento Exclusivo Multimercado, que tem como gestora a FAR - Fator Administração de Recursos Ltda. Em 26 de setembro de 2014 foi firmado instrumento particular de acordo para reembolso de custos e despesas entre empresas integrantes do Conglomerado Fator. As partes utilizam estruturas e áreas corporativas em comum, típicas de suporte, bem como celebram contratos diretamente com fornecedores e/ou prestadores de serviços em geral, utilizados por todas as empresas do Conglomerado, com a finalidade de diminuição de custos, tendo em vista a contratação em maior quantidade. Em relação ao acordo firmado,



(349)



🗝 continuação NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais - R\$)

a Seguradora apresenta saldo a pagar e despesas, conforme abaixo Despesas corporativas com utilização Passivos - Obrigações de estruturas comuns e contratos a pagar Dezembro/18 Dezembro/17 firmados para o Conglomerado
Dezembro/18 Dezembro/17 Banco Fator S.A. Fator S.A. Corretora de Valores 273 22 FAR - Fator Administração de Recursos Ltda. Fator Empreendimentos e Participações Ltda. Total 184 2.013 2.278 b) Despesas com pessoal-chave da administração Dezembro/17 Dezembro/18 Honorários 1.937 Gratificações e participações nos lucros 1.058 Encargos 1.189 Total 4.184 4.509

A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2018, o capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$135.479 (R\$135.479 em 31 de dezembro de 2017) e está representado por 4.814 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pertencentes a acionista domiciliado no País. b) Dividendos: O Estatuto Social da Seguradora prevê distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, realizada em 28 de dezembro de 2018, foi aprovado pagamento de dividendos no montante de R\$ 5.317 (R\$ 20.000 em 2017). c) Juros sobre capital próprio: A Assembleia Geral Extraordinária - AGE, realizada em 28 de dezembro de 2018, deliberou o pagamento de juros sobre o capital- JCP ao acionista, no valor de R\$ 12.621 (R\$ 9.350 em 2017), até o limite da taxa de juros de longo prazo - TJLP, aplicada sobre o patrimônio líquido do ano anterior. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, esses juros foram revertidos da conta de resultado (despesas financeiras), e apresentados como destinação do lucro. O montante creditado reduziu a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, o que proporcionou redução de carga tributária no montante de R\$ 5.680 (R\$ 4.208 em 2017). d) Reservas de lucros: O Estatuto Social da Seguradora determina a constituição de reserva legal no valor de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício e reserva estatutária no limite de 80% (oitenta por cento do capital social).

16. DETALHAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTO DE AQUISIÇÃO POR RAMOS - SEGUROS a) Provisões técnicas

a) Provisões técnicas					Prov	isão					Provi para sir			
	Prov			/isão		nistros				/isão	ocorrido			
	para pi			istros	ocorrid		Out			esas	suficient		_	_
Ramos	não ga			<u>uidar</u>	não av		_provis				<u>avisados</u>		Tota	
	Dezem-			Dezem-	Dezem-	Dezem-				Dezem-	Dezem-		Dezem-	Dezem-
	bro/18	bro/17	_bro/18	bro/17	bro/18	bro/17	_bro/18	<u>bro/17</u>	bro/18	<u>bro/17</u>	bro/18	_bro/17	bro/18	bro/17
Compreensivo empresarial	8.686	_	900	_	_	-	_	-	_	_	_	-	9.586	_
Lucros cessantes	538	_	_	_	_	-	-	-	_	_	_	-	538	_
DPVAT	_	_	10.324	11.725	84.636	77.444	395	501	_	_	_	-	95.355	89.670
Garantia de obrigações - públicas	391	1.941	_	_	_	_	_	_	_	_	_	-	391	1.941
Responsabilidade civil ambiental	566	_	_	_	_	_		_	_	_	_	-	566	_
Responsabilidade civil de administradores e diretores - D&O	15.534	13.377	4.162	5.900	746	1.834	_	_	122	1.221	420	4.454	20.984	26.786
Responsabilidade civil profissional - E&O	4.505	4.475	408	438	113	1.194	_	_	99	_	37	697	5.162	6.804
Responsabilidade civil geral	507	650	3.224	2.880	529	203	_	_	567	551	282	2.165	5.109	6.449
Riscos diversos	2.510	1.551	488	_	80	_	_	_	_	_	40	-	3.118	1.551
Riscos de engenharia	16.117	30.379	5.473	3.656	2.197	804	_	_	1.204	814	492	2.001	25.483	37.654
Garantia segurado - setor público	111.682	102.996	3.197	9.589	698	12.370	_	_	_	_	288	7.059	115.865	119.644
Garantia segurado - setor privado	25.684	18.995	17.320	2.730	1.576	_	_	_	924	199	1.573	1.924	47.077	36.218
Riscos nomeados e operacionais	17.560	24.512	11.685	8.502	960	3.987	_	_	353	522	917	8.747	31.475	46.270
Fiança locatícia	1.590	1.285				78							1.591	1.363
Total	205.870	200.161	57.181	45.420	91.535	97.914	395	501	3.269	3.307	4.049	27.047	362.299	374.350
Circulante													272.006	276.131
Não Circulante													90.293	98.219

Não Circulante (i) Outras provisões referem-se a despesas administrativas do convênio DPVAT - PDA no valor de R\$395 (R\$501 em 2017).

(i) Outras provisões referem-se a despesas administrativas do convenio DPVAI - PDA no valor de H\$395 (H\$501 em 2017 a.1) Movimentações das provisões técnicas

, , ,					Provi	são			Prov	isão	para sir	istros		
	Prov		Prov	isão	para sir	nistros			de des	pesas	ocorrido	s e não		
	prên		de sin		ocorrido	s mas		ras	relaciona		suficient			
	não ga		a liqu		não avi			sões	sinistro		<u>avisados</u>		Tot	
	Dezem-		Dezem-	Dezem-			Dezem-			Dezem-		Dezem-	Dezem-	Dezem-
	bro/18	bro/17	<u>bro/18</u>	<u>bro/17</u>	bro/18	_bro/17	<u>bro/18</u>		_bro//18		bro/18	<u>bro/17</u>	bro/18	bro//17
Saldo no início do exercício	200.161	174.792	45.420	87.607	97.914	74.554	501	671	3.307	7.172	27.047	15.451	374.350	360.247
Constituições decorrentes de prêmios	161.211	148.741	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	161.211	148.741
Diferimentos pelo risco decorrido	(155.539)	(123.138)	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	(155.539)	(123.138)
Oscilação cambial	37	(234)	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	37	(234)
Avisos de sinistros	_	_	35.213	44.020	_	_	_	_	2.317	4.845	_	_	37.530	48.865
Cancelamentos de sinistros	_	_	(22.072)	(10.812)	_	_	_	_	(389)	(170)	_	_	(22.461)	(10.982)
Ajustes de estimativas de sinistros	_	_	10.533	(25.771)	_	_	_	-	14	(614)	_	_	10.547	(26.385)
Pagamentos de sinistros	_	_	(17.559)	(49.360)	_	_	_	_	(1.912)	(4.478)	_	_	(19.471)	(53.838)
Movimentações decorrentes das operações com DPVAT	_	_	(1.401)	(1.138)	7.192	8.195	(106)	(170)	_	_	_	_	5.685	6.887
Correção monetária de sinistros a liquidar	_	_	7.047	874	_	_	_	_	_	_	_	_	7.047	874
Reversões/constituições de despesas estimadas relacionadas aos sinistros	_	_	_	_	_	_			(68)	(3.448)	(118.047)	11.596	(118.115)	8.148
Outras constituições	_	_	_	_	103.149	91.313	_	_	_	_	95.049	_	198.198	91.313
Outras reversões					(116.720)	(76.148)							(116.720)	_(76.148)
Saldo no final do exercício	205.870	200.161	<u>57.181</u>	45.420	91.535	97.914	395	501	3.269	3.307	4.049	27.047	362.299	374.350
Circulante													272.006	276.131
Não Circulante													90.293	98.219
			•											

b) Custo de aquisição diferido
h 1) Cuete de equisição diferida maximentos

b.1) Custo de aquisição diferido - movimentações		
Ramos	Dezembro/18	Dezembro/17
Compreensivo empresarial	1.713	_
Lucros cessantes	60	_
Riscos de engenharia	1.139	2.082
Riscos diversos	390	110
Riscos nomeados e operacionais	1.469	1991
Fiança locatícia	301	215
Garantia de obrigações - públicas	3	90
Garantia segurado - setor público	20.297	16.035
Garantia segurado - setor privado	3.839	3.026
Responsabilidade civil Ambiental	54	_
Responsabilidade civil geral	32	77
Responsabilidade civil Profissional - E&O	848	994
Responsabilidade civil de administradores e diretores - D&O	1.587	1.674
Total	31.732	26.294
Curto prazo	18.398	12.451
Longo prazo	13.334	13.843
b.2) Custo de aquisição diferido - movimentações	Dezembro/18	Dezembro/17
Saldo no início do período	26.294	23.885
Constituições decorrentes de comissões	29.492	20.917
Diferimentos pelo risco decorrido	(24.054)	(18.508)
Saldo no final do período	31.732	26.294
Custo de aquisição diferido refere-se às comissões decorrentes das operações	atuais da Segur	adora e seguem

Custo de aquisição diferido refere-se às comissões decorrentes das operações atuais da Seguradora e seguem os mesmos critérios de diferimento dos prêmios retidos, ou seja, o diferimento ocorre pelo prazo de vigência do risco de cada apólice emitida. Os riscos emitidos têm, em média, três anos de vigência para produtos do ramo garantia e um ano de vigência para os demais produtos.

c) Prêmios de resseguros diferidos:

c) i remios de resseguios diferidos.							
Ramos	Dezembro/18	Dezembro/17					
Compreensivo empresarial	4.267	_					
Lucros cessantes	786	_					
Riscos de engenharia	14.173	25.967					
Riscos diversos	1.531	948					
Riscos nomeados e operacionais	12.314	17.733					
Responsabilidade civil ambiental	240	_					
Responsabilidade civil geral	280	410					
Fiança locatícia	851	505					
Garantia segurado - setor público	49.313	49.987					
Garantia segurado - setor privado	12.912	11.731					
Garantia de obrigações - públicas	315	1.019					
Responsabilidade civil Profissional - E&O	1.775	1.936					
Responsabilidade civil de administradores e diretores - D&O	9.965	9.658					
Total	108.722	119.894					
c.1) Prêmios de resseguros diferidos - movimentações	Dezembro/18	Dezembro/17					
Saldo no início do exercício	119.894	106.200					
Constituições decorrentes dos riscos cedidos no exercício	80.141	87.290					
Diferimentos pelo risco decorrido	(91.333)	(73.446)					
Oscilação cambial	20	(150)					
Saldo no final do exercício	108.722	119.894					
Os valores correspondentes aos riscos cedidos em resseguros são contabilizad	os no ativo, na ru	ubrica "Ativos de					
resseguros - provisões técnicas", líquido das receitas de comercialização de re-	sseguro diferida:	s, em contrapar					
tida do resultado. O diferimento dos prêmios de resseguros segue o mesmo critério dos prêmios retidos, ou seja							

resseguros - provisões técnicas", líquido das receitas de comercialização de resseguro diferidas, em contrapar tida do resultado. O diferimento dos prêmios de resseguros segue o mesmo critério dos prêmios retidos, ou seja o diferimento ocorre pelo prazo de vigência de cada risco.

Composição dos ativos de resseguros: Ativos de resseguro - provisões técnicas Dezembro/18 Dezembro//17 Sinistros de resseguros 51.261 69.673 155.358 Prêmios de resseguros (Nota 16.c) 167.526 Comissões de resseguros (Nota 16.c) (46.636)(47.632)Total 159.983 189.567 Curto prazo 133.368 Longo prazo 48.051 56.199

17. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS: Em 31 de dezembro de 2018, os ativos financeiros vinculados em cobertura das provisões técnicas, estão demonstrados conforme segue:

Provisão

			-
7	Descrição	Dezembro/18 D	Dezembro/17
-	Provisões técnicas - seguros (Nota 16)	362.299	374.350
-	Exclusões		
2	Provisões técnicas - resseguros redutores - pagos	(95.863)	(122.431)
)	Custos de aquisição diferidos redutores - pagos	(23.967)	(18.866)
ı	Total das exclusões	(119.830)	(141.297)
5	Provisões técnicas para cobertura	242.469	233.053
)	Títulos de renda fixa - públicos, vinculados à cobertura		
5	das provisões técnicas (Nota 8)	182.036	170.379
6	Quotas de fundos de investimentos, vinculados à cobertura		
-	de provisões técnicas - DPVAT (Nota 8)	95.424	89.790
7	Suficiência Apurada	34.990	27.116
1	Ativos livres (Nota 8)	66.878	51.065
•	40 PERÓCITOS DE TEROCIPOS. O detelle consete de desécites de terraises es		

18. DEPÓSITOS DE TERCEIROS: O detalhamento de depósitos de terceiros no passivo circulante no valor de R\$ 1.914 em 31 de dezembro de 2018 (R\$792 em 2017), considerando os prazos de vencimentos, apresenta a seguinte posição:

	31 d		
Vencidos	Cobrança antecipada de prêmios	Prêmios e emolumentos recebidos	Outros depósitos
De 1 a 30 dias	<u></u>	615	234
De 31 a 60 dias	22	30	400
De 61 a 120 dias	3	35	237
De 121 a 180 dias	68	_	2
De 181 a 365 dias	13	_	34
Acima de 365 dias	142	18	45
Depósitos de terceiros	264	698	952
	31 d	e dezembro de 2017	

	Cobrança antecipada	Prêmios e emolumentos	Outros
<u>Vencidos</u>	de prêmios	recebidos	depósitos
De 1 a 30 dias	17	177	3
De 31 a 60 dias	3	41	3
De 61 a 120 dias	15	104	9
De 121 a 180 dias	18	5	7
De 181 a 365 dias	31	5	40
Acima de 365 dias	87	46	181
Depósitos de terceiros	171	378	243

Prêmios Emitidos

2.907

2.840

continua →

19. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO a) Prêmios emitidos

<u>Ramos</u>	Dezembro/18	Dezembro/17
Compreensivo empresarial	11.123	_
Lucros cessantes	668	_
Riscos de engenharia	4.745	17.481
Riscos diversos	3.881	1.300
Riscos nomeados e operacionais	19.939	34.672
RC de administradores e diretores (D&O)	18.266	17.652
RC riscos ambientais	902	101
RC profissional (E&O)	6.281	5.430
RC geral	1.604	1.625
DPVAT	25.072	32.058
Garantia de obrigações públicas	_	126
Fiança locatícia	2.485	2.097
Garantia segurado - setor público	71.972	51.740
Garantia segurador - setor privado	17.801	14.808
Total bruto de riscos vigentes não emitidos, comissões e despesas diferidas	184.739	179.090
Prêmios de riscos vigentes não emitidos	1.544	1.710
Total líquido de riscos vigentes não emitidos, comissões		
e despesas diferidas	186.283	180.800
b) Receita com emissão de apólices	Dezembro/18	Dezembro/17
Emissões de bilhetes- consórcio DPVAT	2.907	2.840



Total

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais - R\$)



–-☆ continuação

fator seguradora

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERIODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM MIINARES de reals - H\$)											
c) Principais ramos de atuação	Prêm	nio ganho	Sinistral	Indices		ercialização	j) Resultado financeiro Receitas		<u>De</u>	ezembro/18	Dezembro/17
l	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem	n- Dezem-	Títulos públicos			11.423	18.013
Ramos	bro/18	_bro/17	<u>bro/18</u>	<u>bro/17</u>	bro/1	8 bro/17	Títulos privados			3.862	3.682
Compreensivo empresarial	3.327 205	_	27,36	_	15,6 14,3		Atualização monetária de créditos tributários			1.378	2.399
Lucros cessantes Riscos de engenharia	14.406	24.087	62,62	(9,12)	10,5		DPVAT Atualização monetária de depósitos judiciais			6.279 55	9.128 934
Riscos diversos	2.241	614	35,26	(-, -,	15,9		Receitas financeiras com operações de seguros			721	1.260
Fiança locatícia	2.090	1.768	(3,71)	1,86	21,1		Variação cambial		_	59	85
Riscos nomeados e operacionais Responsabilidade civil de administradores	27.810	26.301	(20,01)	13,95	12,1	8 15,27	Subtotal			23.777	35.501
e diretores (D&O)	17.579	10.228	(2,15)	106,64	15,9	3 17,08	Despesas DPVAT			(6.055)	(9.027)
RC riscos ambientais	487	101	(2,.0)	-	12,7		Imposto sobre operações financeiras - IOF			(0.055)	(8.937) 99
Responsabilidade civil geral	1.726	1.613	(62,31)	189,99	9,8		Despesas financeiras com operações de seguros Var I	Monet		(1.702)	(875)
Responsabilidade civil Profissional (E&O) DPVAT	6.333 24.953	3.840 31.913	(16,79) 81,40	40,85 84,52	20,8		Variação Cambial			(96)	13
Garantia segurado - setor público	61.965	42.443	(39,98)	68,45	1,2 17,4		Repasse juros sobre prêmios a resseguradoras Encargos com tributos - juros			(76)	(39) (37)
Garantia segurado - setor privado	16.188	11.053	65,97	(61,69)	17,9		Subtotal		_	(<u>5)</u> (8.085)	(9.776)
Garantia obrigações - privadas	-	_	-	_			Total			15.692	25.725
Garantia obrigações - públicas	1.181	1.062	-	_	7,4	3 5,28	k) Resultado patrimonial		De	ezembro/18	Dezembro/17
Garantia concessões - públicas Garantia judicial	_	28	_	_		_ 15,00	Dividendos e rendimentos- DPVAT		_	203	10
Total	180.491	155.051	100	100	10		Total	_	_	203	10
d) Sinistros ocorridos						ezembro/17	20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIA				
Sinistros				(23.6	587)	(11.594)			embro de 2018		embro de 2017
Despesas com sinistros				,	772)	(1.008)		Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Recuperações de sinistros Variação da provisão de sinistros ocorridos n	nas não sufici	entemente			(39)	(55)	Resultado antes dos impostos	31.983	31.983	22.025	22.025
avisados - IBNER (i)	nas nao sunci	enternente		22.	998	(11.595)	Juros sobre o capital próprio	(12.621)	(12.621)	(9.350)	(9.350)
Variação da provisão de sinistros ocorridos n	nas não avisa	dos - IBNR	i (ii)	13.	450	(15.028)	Participações sobre o resultado	(2.428)	(2.428)	(3.081)	(3.081)
Sinistros de consórcios e fundos - DPVAT				(20.3		(26.972)	Adições temporárias	16.934 49.426	16.934 49.426	9.594 20.937	9.594 20.937
Salvados Ressarcimentos					561 21	_	Provisões para riscos cíveis		3.420	<u> 20.937</u> 52	<u>20.937</u> 52
Total				(8.7	780)	(66.252)	Provisões para riscos trabalhistas	-	_	30	30
(i) Houve alteração na metodologia constant	e de Nota Téd	cnica Atuar	ial, para ca		_		Provisões para riscos fiscais	2	2	5 15 517	5
ocorridos mas não suficientemente avisados	s- IBNER. (ii)	Houve alte	eração na	metodologi	a consta			44.051 752	44.051 752	15.517 1.142	15.517 1.142
Técnica Atuarial, para cálculo da provisão pa	ra sinistros od	corridos ma	is não avis				Provisões para participações nos lucros	102	732	1.142	1.142
e) Custos de aquisição Comissões				Dezembro (29.5		ezembro/17 (19.729)	de administradores e empregados	2.426	2.426	3.218	3.218
Recuperação de comissões					884 	537	Outras provisões	532	532	973	973
Total				(24.7		(19.192)	Adições permanentes Exclusões temporárias	<u>1.663</u> (48.333)	<u>1.663</u> (48.333)	<u>1.479</u> (23.003)	<u>1.479</u> (23.003)
f) Outras receitas e (despesas) operaciona	ais						Provisões para riscos cíveis	(143)	(143)	(142)	(142)
Pagaitas				Dezembro	o/18 De	ezembro/17	Provisões para riscos trabalhistas	(356)	(356)	(18)	`(18)
Receitas Ajuste ao valor de realização para obrigaçõe	s			1	434	422	Provisões para riscos fiscais	(40.000)	(40.00.00	(180)	(180)
Ajustes de provisões e depósitos judiciais	•				266	431	Ajustes ao valor recuperável Provisões para participações nos lucros	(43.994)	(43.994)	(17.087)	(17.087)
Outras receitas com convênio DPVAT					688	52	de administradores e empregados	(3.078)	(3.078)	(2.635)	(2.635)
Subtotal				2.	388	905	Títulos e valores mobiliários - ajuste a mercado	(265)	(265)	(1.964)	(1.964)
Despesas Com convênio DPVAT				(3.4	189)	(3.457)	Outras provisões	(497)	(497)	(977)	(977)
Com provisão para riscos				(5	(7)	(322)	Exclusões permanentes Compensação de base negativa e prejuízo fiscal	(203) (3.459)	(203 <u>)</u> (5.347)	(10) (2.699)	(10) (2.699)
Com inadimplemento em contratos de resseç					ìi	_	Base de cálculo do imposto de renda	(3.433)	(0.347)	(2.033)	(2.033)
Redução ao valor recuperável para recebívei	S				936)	1.149	e contribuição social	14.365	12.477	6.298	6.298
Outras Subtotal					(<u>39)</u> 170)	(1.115) (3.745)	Imposto de renda (15%)	(2.155)	_	(944)	_
Total					082)	(2.840)	Adicional de imposto de renda (10%) Contribuição social	(1.412)	(2.495)	(605)	(1.259)
g) Resultado com resseguros				Dezembro		ezembro/17	Incentivos Fiscais	91	(2.4 9 3) —	60	(1.239)
Receitas					445	40.000	Constituição/reversão sobre diferenças temporárias	45	36	(511)	(409)
Indenizações de sinistros (i)					415 458	16.854	Tributos a restituir	-	655	(075)	(= 10)
Despesas com sinistros Receitas de participações em lucros de conti	ratos de resse	eguros			458 398	257 2.046	Constituição/reversão prejuízo fiscal e base negativa Ajuste de períodos anteriores	(865)	(1.069)	(675)	(540)
Variação da provisão de sinistros ocorridos n			l (ii)		908)	12.643	Total de despesas/receitas com impostos	(4.295)	(2.874)	(2.675)	(2.208)
Subtotal			. ,		637)	31.800	21. OUTRAS INFORMAÇÕES				
Despesas				//	-00,	(464 :==:	a) Outros débitos operacionais no passivo circulante n				
Prêmios de resseguros cedidos				(120.5		(124.438)	2017), referem-se substancialmente a obrigações com				
Comissões de resseguros cedidos Variação da despesa de resseguro (6b)				40. (11.	.447 192)	37.148 13.844	Seguro DPVAT S.A. b) Composição de títulos e créc prazo:	iitos a receb	per no ativo ciro	culante e rea	alizavel a longo
Salvados e ressarcimentos ao ressegurador					146)		proces.		De	zembro/18	Dezembro/17
Subtotal				(91.4		(73.446)	Processos judiciais transitados em julgado (Nota 13.a)		_	1.872	2.156
Total				(96.		(41.646)	Saldos no final do exercício			1.872	2.156
(i) Houve alteração na metodologia constante de Nota Técnica Atuarial, para cálculo da provisão para sinistros									1.640 232	1.576 580	
ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER. (ii) Houve alteração na metodologia constante de No					ante de Nota	Longo prazoc) Títulos e créditos - outros créditos no ativo circulan	te no valor d	e R\$2.152 (R\$2			
■ TECHICA ALUAHAI, DATA CAICUIO UA DIOVISAO DATA SIHISHOS OCOTHUOS HIAS HAO AVISAUOS - IDIVID.					2017), referem-se substancialmente a adiantamentos d						
Com pessoal próprio				<u>Dezembro</u> (17.7		(16.635)	d) Em novembro de 2009, a Seguradora aderiu ao REF	IS IV confort	me estabelecido	na Lei nº 11.	.941/09, referen-
Com serviços de terceiros					974)	(3.408)	te a processos fiscais e previdenciários cuja exigibilida		•		
Com localização e funcionamento				(2.3	326)	(2.428)	judicial. A referida lei prevê o pagamento em até 180				
Com publicações					640) 246)	(370)	monetária. O saldo de R\$ 129 foi liquidado em 26 de s tratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a ri				
Com publicações Com donativos e contribuições					246) 156)	(305) (79)	eventuais sinistros, considerando a natureza de sua a				
Com convênio DPVAT					597)	(2.911)	firmado com o Sindicato dos Securitários do Estado de				

Dezembro/17 interveniente, a Axa Seguradora S.A. (cosseguradora). Em contrapartida à emissão da apólice, o Banco Pine S.A. assumiu perante a Seguradora e Cosseguradora a obrigação de constituir garantia colateral e cedeu para a Fator (685)Seguradora, fiduciariamente, títulos públicos, no valor de R\$147.417 (cento e quarenta e sete milhões, quatrocentos e dezessete mil), correspondente a cinquenta por cento da importância segurada pela apólice. Em 31 de dezembro de 2018, o valor atualizado do título público registrado em nome da Fator Seguradora é R\$ 169.901 (75)(R\$ 159.699 em 31 de dezembro de 2017). A garantia permanecerá até a quitação integral de todas as obriga-(5.010)ções garantidas CONTADOR: **ATUÁRIO**

firmado com o Sindicato dos Securitários do Estado de São Paulo, para pagamento de participação nos lucros e resultados a empregados e administradores. O acordo firmado determina o pagamento com base nos resultados

operacionais e avaliação individual. g) Em 25 de novembro de 2016, a Fator Seguradora S.A. e o Banco Pine S.A.

celebraram contrato para prestação de seguro de garantia judicial na modalidade execução fiscal, tendo como

Marcos Falcão - MIBA 893

PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

(3.597

(29.259)

Dezembro/18 (3.944)

(588)

(703)

(454)

(48) (48)

(99)

(5.296)

(535)

Pedro Antonio Franceschini - CRC 1SP330080/O-4

(26.671)

e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com considera que os controles internos relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e do limite de retenção apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles no montante de R\$ 9.000 mil da Fator Seguradora S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2018, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo opinião de auditoria atuarial. Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Companhia, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente. Responsabilidade da Administração: A Administração da Companhia é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Companhia, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos atuários independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seia planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da solvência, nossa responsabilidade está restrita à respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Companhia e não abrange uma opinião atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. sobre as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro. Uma auditoria atuarial envolve a DELOITTE TOUCHE TOHMATSU execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões Consultores Ltda. técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos CNPJ 02.189.924/0001-03 do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com CIBA 45 resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de João Batista da Costa Pinto retenção descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Companhia. MIBA 944

Aos Acionistas e Administradores da Fator Seguradora S.A. São Paulo - SP. Examinamos as provisões técnicas Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção no montante de R\$ 9,000 mil, descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2018 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Outros assuntos: Correspondência dos Quadros Estatísticos: No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos São Paulo, 26 de fevereiro de 2019





Com convênio DPVAT

i) Despesas com tributos

Taxa Fiscalização - SUSEP

Contribuição Sindical

Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU

DIRETORIA

A DIRETORIA

Outras

COFINS

Total

PIS

Outras

Total

Fator Seguradora S.A.

C.N.P.J. nº 33.061.862/0001-83

fator seguradora

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS —☆ continuação

financeiras da Fator Seguradora S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fator Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras , a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção CRC nº 1 SP 234751/O-6

Aos Acionistas e Administradores da Fator Seguradora S.A. Opinião: Examinamos as demonstrações relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes CRC n° 2 SP 011609/O-8 Luiz Carlos Oseliero Filho Contador

Deloitte.

Lucro

cício

(960)

13.353

26.362

4.255

135.916

(7.888)

(1.026)

(8.914)

127.002

11.469

28.621

157.054

148.621

4.645

(632)

Total

10.963

20.923 20.923

do Exer-

📱 Esferatur Passagens e Turismo S/A 📱

CNPJ/MF nº 76.530.260/0001-30

Administração apresenta-lhes, a seguir, o **Relatório da Administração** e as dards Board (IASB). À Companhia adotou todas as normas, revisões de **Demonstrações Financeiras** preparadas de acordo com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, convergidas com os International Financial

beis - CPC e que são efetivas para as demonstrações financeiras de 31 de moeda funcional da Esferatur.

Relatório da Administração

Aos Senhores Acionistas, Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Stan- dezembro de 2018. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Esferatur em 06 de fevereiro de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contá- 2019. As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a A Administração

Demonstração das Mutações do Património Líquido

Capital Reserva

Reserva de lucros

Legal

(800)

960

Lucros

Retidos

6.963

	Demonstrações Financeiras r	eferente	s aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezeml	oro de 2018	e 2017 (Valores expressos em milha	res de re	ais)
	Demonstração das Mutaçõe							
Ativo	2018	2017	Passivo e Patrimônio Líquido	2018	2017			Rese
Ativo Circulante			Passivo Circulante				Capital	
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.953	6.599	Fornecedores	21.321	28.449		Social	Le
Contas a Receber de clientes	26.019	32.406	Obrigações Tributárias	1.265	2.548			
Outros Créditos	726	979	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.070		Em 31/12/2016	4.000	
Despesas do Exercicio Seguinte	18	18	Outras Contas a Pagar	269	470	Aumento de Capital	800	(8
Despesas de Exercicio degunite	33.716	40.002	Dividendos Propostos		3.490	Lucro Líquido do Exercício	_	
Ativo não Circulante	33.710	40.002		<u> 27.925</u>	<u>39.662</u>	Destinações:		
		0.400	Patrimônio Líquido			Reserva legal	_	(
Investimentos	-	3.423	Capital Social	2.800	4.800	Dividendos Distribuídos	_	
Imobilizado	1.819	2.120	Reserva Legal	560	960	Juros sobre o capital		
Intangível	244	905	Reserva de lucros retidos	4.494	1.028	próprio creditados	-	
	2.063	6.448		7.854	6.788			!
Total do Ativo	<u>35.779</u>	<u>46.450</u>	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	35.779	46.450	Em 31/12/2017	4.800	
As	notas explicativas da administraç	ão são pa	arte integrante das demonstrações financeiras			Redução de Capital	(2.000)	
Notas Explicativas às	Demonstrações Financeiras		Demonstração do Resultado			Lucro Líquido do Exercício	_	
	•					D 11 2		

1. Contexto Operacional - A Esferatur Passagens e Turismo S/A (a seguir designada como "Companhia") é uma sociedade por ações, de capital fechado, CNPJ 76.530.260/0001-30, com sede e foro na Rua da Consolação, nº 222, Andar Intermediário, Bairro da Consolação, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, tendo como sua atividade principal a intermediação na venda de passagens aéreas. 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras - O balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, e do fluxo de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adota-

Demonstração do nesarrado			١.
	2018	2017	П
Receita Operacional Líquida	127.002	148.621	П
(-) Custo dos Serviços Prestados	(86.745)	(93.805)	П
Lucro Bruto	40.257	54.816	1
(Despesas) e Receitas			
Gerais e Administrativas	(11.216)	(13.306)	١
Com Vendas	(6.615)	(10.775)	
Equivalência Patrimonial	· -	215	П
Outras receitas ou (despesas)	(1.666)	131	
	(19.497)	(23.735)	
Lucro Líquido Antes do Resultado Financeiro	20.760	31.081	ı
(Despesas) Receitas Financeiras			ĺ
Despesas Financeiras	(205)	(116)	ı
Juros sobre o capital próprio	_	(320)	ı
Receitas Financeiras	703	1.404	
	498	968	
Lucro do Exercício antes do IRPJ e CSLL	21.258	32.049	,
Contribuição Social	(1.983)	(3.096)	ı
Imposto de renda	(5.312)	(8.350)	1
Lucro antes da Reversão dos Juros Sobre o			,
Capital Próprio	13.963	20.603	1
Reversão dos juros sobre o capital próprio		320	

Lucro por Ação As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras Demonstração do Resultado Abrangente

2018 2017 20.923 **20.923** Lucro Líquido do Período Resultado abrangente do Período <u>13.963</u> As notas explicativas da administração são parte integrante

das demonstrações financeiras

das no Brasil. 3. Principais Práticas Contábeis e Fiscais - As práticas e as estimativas contábeis adotadas pela sociedade estão em conformidade com o CPC PME das Pequenas e Médias Empresas NBC TG 1000 (R1), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade. A companhia observa o regime de competência para o registro de suas transações, combinado ainda com os seguintes aspectos: a) Moeda estrangeira: A Administração da Esferatur definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demons-Lucro Líquido do Exercício tração de resultados. b) Ativos financeiros não derivativos: A Esferatur reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Esferatur se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. c) Apresentação das Contas: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazos inferiores a 365 dias, estão classificados como circulante; d) Critérios de avaliação de ativos: Caixa e equivalentes de caixa: i) Caixa e bancos conta corrente: incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor; ii) Aplicações financeiras: estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com dos balanços. e) Imposto de renda e contribuição social: O imposto de as taxas pactuadas junto às instituições financeiras, e referem-se a aplicações em renda fixa atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário CDI. Contas a receber de clientes: os saldos de contas a receber de clientes estão representados por valores históricos das vendas a prazo. A estimativa para perdas em clientes é calculada com base no julgamento da Administração e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo: são apresentados pelo valor líquido de realização. Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens. Um item imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo é incluído na demonstração do resultado, no exercício em que for baixado. As taxas de depreciação utilizadas representam adequadamente a vida útil dos equipamentos o que permite concluir que o valor do imobilizado está próximo do seu valor justo. Investimentos: A Esferatur encerrou sua participação em 2018 junto as Empresas Viajar Barato Intermediação de Negócios S/A, CNPJ 97.535.686/0001-57, Orinter Viagens e Turismo Ltda., CNPJ 82.170.291/0001-20 e Coinfo Informática Ltda. SCP, CNPJ 29.233.782/0001-90, em função da Cisão aprovada em AGE de 30/06/2018. Intangível: Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por softwares. Ativos intangíveis são amortizados ao longo da vida útil econômica. Ganhos e perdas resultantes de baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa

renda é calculado com base nas alíquotas de 15% acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é calculada à alíquota de 9%, ambos calculados sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. f) Recuperabilidade de ativos: A Esferatur não tem expectativa de perdas, pois os bens estão reconhecidos por valores inferiores ao valor em uso ou líquido de mercado. g) Ajuste a valor presente de crédito e de obrigações: Não há efeitos relevantes que justificam quaisquer ajustes a valor presente de curto e longo prazo, dos créditos e das obrigações da Esferatur. h) Receitas e Despesas: A Esferatur aufere receita de intermediação de venda de passagens aéreas. Estas receitas de serviço são faturadas e reconhecidas à medida que os servicos são realizados. Os principais custos relacionados com as receitas incluem: i) o comissionamento às agências de viagens e turismo que adquirem as passagens aéreas junto a Esferatur, ii) salários de pessoal e respectivos encargos, infraestrutura tecnológica (hardware, software, telefonia e internet) e aluquéis, 3. Patrimônio Líquido - 3.1. Capital Social: O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de R\$ 2.800 dividido em 2.800.000 ações com valor de R\$ 1.00 cada. Em 2018 houve uma redução de Capital Social no montante de R\$ 2 000 000 (dois milhões de reais) por conta da Cisão ocorrida em 30/06/2018 e aprovada em AGE da mesma data. 3.2. Reserva Taxas de serviços - FEE Legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exer-Metas cício social nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do Outras receitas capital social. 3.3. Reserva de Lucros Retidos: A proposta da Adminis-Receita bruta total tração é que o lucro do exercício seja destinado para a reserva de lucros Tributos sobre vendas denominada Reserva de Lucros Retidos. A distribuição de Dividendos para Devoluções e cancelamentos os acionistas da Companhia em 2018 foi efetuada de acordo com o Estatuto, Receita operacional líquida obedecendo o percentual mínimo de Distribuição, calculado com base no Lucro Líquido do Exercício.

					(/	
)	Dividendos Distribuídos	_	_	(5.135)	(19.643)	(24.778)
)	Juros sobre o capital					
3	próprio creditados	_			(320)	(320)
3			960	1.028		
)	Em 31/12/2017	4.800	-	1.988		6.788
	Redução de Capital	(2.000)	_	_	-	(2.000)
	Lucro Líquido do Exercício	_	_	_	13.963	13.963
7	Destinações:					
Ī	Reserva legal	_	(400)	-	400	_
)	Dividendos Distribuídos	_	_	-	(10.827)	(10.827)
ò	Cisão aprovada em AGE			()		(==)
	30/06/2018	_	_	(70)	-	(70)
)	Constituição de reservas			3.536	(3.536)	
)	440/0040		560	4.494		
5	Em 31/12/2018	2.800		5.054		7.854
Ī	As notas explicativa				e integrant	e
)			ações fina			
Ц		stração	do Fluxo	de Caixa		
	Natureza das operações				2018	2017
)	Fluxo de caixa das ativida			3		
)	Lucro do Exercício antes do	IRPJ e	CSLL		21.258	32.050
1	+/(-) Ajustes por:					(- (-)
3	Equivalência Patrimonial				_	(215)
,	Juros sobre o capital próprio	0			4 070	320
)	Depreciação				1.070	496
,	Sub-total		!		22.328	32.651
,	Aumento ou Diminuição d Contas a receber	ios ativo	s e passi	vos	6 207	(4.700)
<u>י</u>	Tributos a recuperar				6.387	(4.702) 224
2	Outros créditos				252	(232)
•	Despesas do exercício segu	iinte			202	(202)
	Mútuo com pessoas ligadas		não circula	ante	_	372
	Fornecedores	alivo	nao on oan	A1110	(7.128)	6.202
	Obrigações Tributárias				(1.284)	(658)
7	Obrigações sociais e traball	nistas			365	486
3	Outras contas a pagar				(200)	(440)
3	Caixa gerado nas operaçõ	óes			20.720	33.907
	IRPJ E CSLL				(7.294)	<u>(11.447)</u>
	Caixa líquido proveniente				is 13.426	22.460
•	Fluxo de caixa das ativida	ides de i	investime	ntos		
9	Baixa de Investimentos				3.736	(400)
,	Aquisições de investimentos				(343)	(428)
3	Baixa líquida do imobilizado Compra de imobilizado)			6 (114)	30 (663)
	Caixa líquido (usado) nas	atividad	lae da inv	actimento		(1.061)
,	Fluxo de caixa das ativida				3 3.203	(1.001)
ı	Redução Capital Social	ucs uc	manoiam	CIIIOS	(2.000)	_
-	Juros sobre o capital próprio	0			(2.000)	(320)
r	Cisão aprovada em 30/06/2				(70)	(020)
-	Dividendos Pagos				(14.318)	(21.288)
)	Dividendos recebidos de inv	estidas/			` 3Ó	` 213
9	Caixa líquido (usado) das		les de			
3	financiamentos				(16.358)	(21.395)
3	Aumento (Redução) de Ca	aixa e Ed	quivalente	es de		
-	Caixa				353	4
1	Caixa e equivalentes de ca				6.599	6.595
)	Caixa e equivalentes de ca				6.952	6.599
,	As notas explicativa				e integrant	e
3		emonstr	ações fina	nceiras		
ľ	4. Receita de Vendas				2018	2017
)	Serviços de intermediação				91.946	112.319
1	Toyon do convicco EEE				10 050	11 460

do ativo. Passivo circulante e exigível a longo prazo: são demonstrados Roberto dos Santos - Diretor Presidente Ano Lucro Apurado Dividendos Mínimos Dividendos Pagos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, Sérgio Odinei Klock - Diretor Financeiro dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data Darclé Cinara Jantsch – Contadora CRC/SC 017.604/O-5

